ANNO LVI NUMERO 217 — TERÇA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 18 de setembro, á tarde.

— Appareceram sérias desintelligencias entre alguns membros do gabinete relativamente á applicação dos decretos de 29 de março, concernentes ás congregações não autorisadas.

VIENNA, 18 de setembro.

— Os albanezes, em bandos muito numerosos, acham-se reunidos em Dulcigno, occupando militarmente a cidade e suas cercanias.

PARIS, 19 de setembro, á tarde.

— Em consequencia das desintelligencias sobrevindas entre varios membros do governo, o presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. de Freycinet, deu sua demissão desses cargos, retirando se do gabinete, passo em que o acompanharam os Srs. de Varroy, ministro das obras publicas, e Jauréguiberry, ministro da marinha.

O Sr. Julio Ferry, ministro da instrucção publica, foi nomeado presidente do conselho de ministros e encarregado de completar o gabinete, substituindo os membros demissionarios.

Agencia Havas em Pernambuco, 20 de setembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 19 de setembro, ás 10 horas e 45 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Hontem, no Senado, o Barão de Cotegipe apresentou uma indicação, lembrando á meza a conveniencia de adoptarem-se medidas no sentido de evitar-se que os pareceres de commissão sejam publicados na imprensa antes de sua apresentação em sessão, como acaba de dar-se com os referentes á reforma eleitoral.

Depois de orarem os conselheiros Corrêa, Saraiva, e Cotegipe, foi approvado, em terceira discussão, o orçamento do ministerio da agricultura, sendo destacada, para formar projecto especial, a emenda passando para o director geral dos correios a nomeação dos agentes postaes.

Em seguida á isso, ficou adiado o orçamento do ministerio da fazenda, depois de orarem os conselheiros Barão de Cotegipe, Junquira, Saraiva, e Corrêa.

-- Consta que foi nomeado primeiro vice-presidente de Pernambuco, o Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa.

RIO DE JANEIRO, 20 de setembro, ás 3 horas e 38 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

— Por carta imperial e decretos de 18 do corrente:

Foi confirmada a nomeação do Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa para primeiro vice-presidente de Pernambuco.

Foram agraciados:

Com o titulo de Visconde do Itù, Antonio Aguiar de Barros.

Com a commenda da ordem de Aviz, o brigadeiro Barão de Maracajú.

Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Leandro de Almeida Ribeiro para juiz municipal do termo de Vigia, no Pará.

Foi removido o juiz municipal, bacharel Antonio Martins da Silva Porto, do termo de Cintra para o de Vigia, ambos no Pará.

Foram reconduzidos:

Bacharel José Jacintho Borges Diniz, no logar de quarto juiz substituto da comarca do Recife, em Pernambuco.

Bacharel Jorge Augusto de Brito Inglez, no logar de juiz municipal do termo de Muaná, no Pará.

Bacharel Jovino Antéro de Cerqueira Maia, no logar de juiz municipal do termo de Pão d'Assucar, nas Alagôas.

Foi nomeado commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional da Parahyba, Domiciano Lucas de Souza Rangel.

— A Camara dos Deputados approvou, hoje, em terceira discussão, o projecto sobre secularisação dos cemiterios; e discute, tambem em terceira, o projecto sobre privilegios industriaes.

— No vapor brasileiro seguio, hoje, para Pernambuco, o deputado geral Antonio José da Costa Ribeiro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decreto de 11 do corrente foram nomeados:

Grã cruz da ordem de S. Bento de Aviz, o tenente general Henrique de Beaurepaire de Rohan.

Cavalleiro da mesma ordem, o major de estado-maior de primeira classe Alfredo de Escragnolle Taunay.

— Por decreto e carta imperial, de 11, foi concedida ao bacharel Gregorio José de Oliveira e Costa a exoneração que pedio de presidente da Parahyba, e nomeado para o dito cargo o bacharel Justino Ferreira Carneiro.

— Por carta imperial de 13, foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o Dr. José Augusto Fort.

— Por decretos de 13, autorisou-se o director interino da faculdade de medicina do Rio de Janeiro:

A contratar o Dr. Eugenio A Poncy para desempenhar na mesma faculdade os trabalhos praticos de histologia.

A incumbir o Dr. Henrique Alexandre Monat de servir de preparador de anatomia da referida faculdade.

Ministerio da fazenda

Por decretos de 11 e titulos de 13 do corrente foram nomeados:

Guarda-mór da alfandega do Ceará o ajudante do da Bahia, bacharel Antonio Maurell.

Ajudante do guarda-mór da alfandega da Bahia o da alfandega do Rio-Grande do Sul, José Augusto de Azevedo Marques.

Dito da alfandega da cidade do Rio-Grande, Menandro Perry.

Membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, José Antonio Pinto.

Terceiros escripturarios da thesouraria do Pará: o praticante da mesma repartição, José Miguel de Souza; o da alfandega da mesma provincia Marcelo Paulo de Macedo; o official de descarga da mesma alfandega, Francisco Lalaim de Menezes e José da Costa Lara Teixeira.

Dito da alfandega da mesma provincia, o praticante da mesma repartição, Thomé Odorico de Macedo.

Official de descarga idem, Manoel Ibiapina de Araujo.

Praticantes da thesouraria da mesma provincia:

Felismino Octaviano de Mattos, Guilherme Hesketh Junior, Joaquim Toscano de Vasconcellos e Manoel Lourenço de Souza.

— Por titulo de 9 foi nomeado João Luiz da Costa Oliveira Junior, praticante da recebedoria do Rio de Janeiro.

— Por titulo de 11 foi nomeado o segundo escripturario da alfandega de Uruguayana, José Luiz Gonçalves, terceiro dito da thesouraria de Minas.

— Em 31 de agosto communicou-se á thesouraria de Pernambuco, ter sido deferido o requerimento do primeiro escripturario da alfandega da mesma provincia, Caetano Gomes de Sá, reclamando as vantagens do lugar de chefe de secção, que exerceu interinamente, de 11 a 17, 22 a 25 e 27 a 30 de junho ultimo, no impedimento do effectivo, visto ter direito ao que reclama desde que substituio o dito serventuario, embora estivesse este em serviço provincial, pois em tal caso não se lhe devêra pagar os vencimentos do seu lugar relativos áquelle tempo, por correr a despeza com os dos empregados occupados em serviços provinciaes por conta dos respectivos cofres.

Ministerio da justiça

Por decretos de 11 do corrente:

Foi reformado, a pedido, no posto de major, o capitão do 2º batalhão da antiga guarda nacional da capital da provincia das Alagôas, Tito Augusto da Silva.

— Por portaria de 14 foi nomeado Pedro Chastinet para o lugar de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

— Passou-se titulo habilitando o bacharel Pedro Wenceslão de Mello e Cunha ao cargo de juiz de direito.

— Concedeu-se ao secretario da junta commercial de Belém, bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, na conformidade do decreto legislativo n. 2,968 de 27 de agosto ultimo.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho.—Esperado.

Horacio Pires Galvão.—Ao presidente da provincia de Pernambuco para tomar na consideração que merecer.

Barão de Araripe e João Chrysostomo de S. Tapioca, representando contra o acto pelo qual o juiz de direito da comarca do Cabo, na provincia de Pernambuco, julgou procedente a duvida do official do registro geral de hypothecas, que recusou registrar a escriptura de hypotheca que lhe passaram Antonio Ribeiro da Silva e sua mulher, de uma parte do engenho Sacambú, allegando a indivisibilidade do immovel.—Ao juiz compete resolver, na forma dos arts. 68 e seguintes do regulamento annexo ao decreto n. 3,453, de 26 de abril de 1864, as duvidas occorrentes sobre o registro. Não ha, pois, que deferir por parte do poder executivo, á vista das citadas disposições e da doutrina do aviso n. 382, de 14 de novembro de 1868, fundado em resolução de consulta, que reconheceu depender de prova da divisibilidade o registro de uma hypotheca feita em parte da propriedade possuida em commum.

— Não foi agraciado o réo Manoel Gonçalves Marinho, condemnado a 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 11 do corrente foram nomeados 2os cirurgiões do corpo de saúde da armada, os Drs. José Osorio de Sampaio e Manoel Joaquim dos Santos.

— Foi nomeado Indalicio Benjamim Ferreira Alves escrevente do encouraçado *Sete de Setembro*.

— Foram nomeados, para embarcar na corveta *Guanabara*, o capitão-tenente Guilherme Frederico Lorena, e no monitor *Javary*, o official de igual patente Gaspar da Silva Rodrigues.

— Mandaram se passar da corveta *Guanabara* para o encouraçado *Brasil*, o capitão-tenente Manoel Lopes de Santa Rosa, da corveta *Bahiana* para o *Solimões*, o 2º tenente Eduardo Verissimo de Mattos, e deste monitor para aquella corveta, o de igual patente Antonio Mariano de Azevedo Junior.

Ministerio da guerra

— Por portaria de 10 do corrente foi nomeado o tenente honorario do exercito Manoel José Pinto para o lugar de commandante do presidio de Santa Barbara, na provincia de Goyaz.

— Por portaria de 13 foi nomeado o major honorario do exercito, Antonio Augusto da Costa, para o lugar de adjunto á directoria do arsenal de guerra de Porto Alegre.

— Por decretos de 13:

Reverteu á primeira classe do exercito, e foi nomeado commandante do 1º regimento de cavallaria ligeira o coronel aggregado á referida arma Antonio Nicoláo Falcão da Frota; visto ter sido em inspecção de saúde julgado prompto para o serviço do mesmo exercito.

Foram transferidos o coronel José de Souto do commando daquelle regimento para o do 2º corpo da dita arma, e do commando deste corpo para o 4º regimento o tenente-coronel José de Almeida Barreto.

Passou a aggregado á mesma arma, por exceder o respectivo quadro, o tenente-coronel do referido 4º regimento Francisco Xavier de Godoy.

Foram nomeados:

Segundo cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. em medicina Francisco Pinheiro de Lemos.

Capellão tenente do corpo ecclasiastico do mesmo exercito o padre Manoel Ferreira dos Santos Cunha.

Concedeu-se reforma:

Nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 ao capitão do 7º regimento de cavallaria ligeira Manoel da Costa Ferreira, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço do exercito.

Com o soldo por inteiro e valor da farinha, de conformidade com o que dispõe o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao cabo de esquadra do 2º regimento da dita arma Umbelino Francisco, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

Foi reformado, de conformidade tambem com o que dispõe a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de infantaria, Carlos dos Reis Falcão, visto soffrer igualmente molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço.

Ministerio de estrangeiros

— Por decreto de 9 do corrente foi nomeado addido de 1ª classe á legação do Brasil, na Russia, o Sr. Dr. Carlos Dias Delgado de Carvalho.

— Pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros se faz publico que o Sr. D. Luiz Marinas y Lavaggi foi reconhecido provisoriamente na qualidade de vice consul de Hespanha nesta côrte, em substituição do Sr. D. Daniel Taboas, que exercia o mesmo cargo.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1880.

Padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gentil de Souza.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Ignez Maria da Conceição.—Informe o Sr. director da colonia Isabel.

Juvencio Taciano Maris.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Lucio Alves.—Remettido ao Sr commandante do presidio de Fernando de Noronha para attender o supplicante, não havendo inconveniente.

Themoteo, escravo de Vicente de Moura Pessoa Cavalcante.—Informe com urgencia o Sr. juiz de orphãos do termo da Escada, ouvindo a respectiva junta de classificação de escravos.

Antonio Themoteo Bispo.—Prove o supplicante pelos meios legaes que é casado.

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.—Deferido em parte com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouraria de fazenda.

Francisco Ramos de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Barreto & C.—Prejudicado.

Jose Fernandes da Silva.—Prove o supplicante, pelos meios legaes, que as menores de que trata são suas filhas.

Herculano Dias Correia, Luiz Ignacio da Cunha e outros. Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando, para providenciar e resolver.

Maria Rosa da Silva Ayres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ursulino da Cunha Torreão.—Remettido ao Sr. presidente do conselho de julgamento a que tem o supplicante de responder.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,560.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18, á minha ordem, Querino e Francisco, escravos do Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Militão Feliciano dos Santos e Constantino José Gonçalves, por crime de furto; Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo e Luiz Ricardo de Santiago, por crime de falsidade.

No dia 19, á ordem do subdelegado da Magdalena, José Christovão de Barros, como vagabundo; e Braz, escravo de Manoel Joaquim Ramos e Silva, a requerimento de seu senhor.

No dia 13 do corrente, e no engenho *Pedra Firme*, do districto de Ilha de Flores, do termo do Bonito, Patriciano Marinho Santiago ferio gravemente com duas facadas a Francisco Martins Alves. Contra o delinquente, que foi preso em flagranse, procede-se na forma da lei.

No dia 18, ás tres horas da tarde e no Pôço da Panella, indo banhar-se o menor de nome José, que suppõe-se ser filho de algum retirante, no lugar denominado *Porto do Capim*, succedeu cahir n'um perão e morrer afogado, sendo retirado, hontem, o seu cadaver, do rio. A' tal respeito procedeu a autoridade respectiva nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1880

Officio do Dr. chefe de policia, sobre a alimentação dos presos pobres de Iguarassú.—Informe o Sr. contador.

Officio do inspector da thesouraria de fazenda.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Barreiros.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Panellas—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Manoel Alves Guerra.—Volte ao Sr. contador.

João Gomes da Costa.—Informe o Sr. contador.

Ribeiro Silva & C.—Informe o Sr. contador.

Manoel de Mesquita Cardoso.—Informe o Sr. contador.

Bernardino da Costa Campos.—Informe o Sr. contador.

Ricardo Fonseca de Medeiros.—Informe o Sr. contador.

José Fernandes da Silva Daltro.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Itambé communicando ter mandado recolher o saldo entre a receita e despeza dos mezes de julho e agosto ultimos, do exercicio em liquidação.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Dr. administrador da casa de detenção.—Ao Sr. contador, para juntar copia das informações.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando haver mandado orçar os reparos precisos na casa de escola publica de Agua-Branca, e autorisando a sua execução pelo respectivo delegado litterario, pela estimação de 400$.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando a demissão do escrivão da collectoria de Ipojuca, Antonio da Costa Pereira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Thesouraria de fazenda.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador da casa de detenção, remettendo as relações dos presos de outras provincias, alimentados pela provincia durante o mez de agosto ultimo.—Ao Sr. contador para formularem-se as competentes contas.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio.—Ao Sr. contador para seu conhecimento quanto á suppressão de um dos apparelhos da Drainage no pavimento terreo do predio n. 9, á rua do Cabugá.

Maurino Francisco de Paula Mendes.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

João Fernandes Vianna.—Pague-se.

Saunders Brothers.—Certifique-se.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Certifique-se.

D. Candida Lourença de Lima.—Volte ao Sr. Dr. administrador do consulado para satisfazer a requisição do Sr. contador.

Cramer Frey & C.—Volte ao Sr. Dr. administrador do consulado para satisfazer a exigencia do Sr. contador.

Albino Amorim & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Teixeira Peixoto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Machado & Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Otto Bohres, Successor.—Não achando-se o supplicante nas condições do Tit. 8 do Reg. de 2 julho de 1879, não póde esta inspectoria encaminhar a sua petição ao Exm. Sr. presidente da provincia, á quem sómente sobem recursos de decisão definitiva da junta de fazenda provincial, quando da-se algum julgado pela mesma junta; o que não teve lugar. E' certo que em 11 de maio ultimo, deu entrada nesta repartição, uma petição do supplicante em recurso de indeferimento do administrador do consulado provincial, concernente ao indulto da lei n. 590; mas não so observando nella o disposto no Tit. 4 do Reg. de 4 de julho de 1879, mandou-se que viesse pelos canaes competentes; e recebida a mesma petição, nada mais requereu o supplicante, e portanto nenhuma decisão definitiva ha deste thesouro que autorise recurso para a presidencia. Assim, indefiro a petição do supplicante por não ser caso de recurso, e nem ser licito aceital-a como tal, com relação á decisão do consulado, por não guardar as formalidades legaes.

Padre Christovão do Rego Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

F. M. Duprat.—Remettido á secção do contencioso para lavrar-se termo de contrato, de accordo com a ordem da presidencia, de 11 do corrente.

José Rodrigues Jacobina.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1880.

Domingos Cruz & C.—Sim, verificado o allegado.

Francisco do Couto Guimarães.—Junte conhecimento de decima do relativo ao ultimo semestre.

Fonseca Irmão & C—Informe a 1ª secção.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva.—Informe a 1ª secção.

Miguel Wolff & C.—Informe a 1ª secção.

Maria Augusta Peres Burlamaqui.—Informe a 1ª secção.

Julio & Irmão.—Sim, verificando-se a reexportação no prazo de 20 dias.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Informe a 2ª secção.

INTERIOR

Rio de janeiro

OS NOSSOS ARMAMENTOS

Do *El Ferro-Carril*, de Montevidéo, de 7 do corrente, transcrevemos o seguinte trecho de um editorial:

« Coincidindo com tão graves acontecimentos (na Europa) observam-se tambem nos paizes limitrophes e vizinhos symptomas pouco tranquillisadores.

« Sem que apparentemente haja uma causa que justifique a attitude bellica do Brasil e da Republica Argentina, é facto notorio que ambas as nações realisam preparativos formidaveis, parecendo que brevemente terão de entrar em grande campanha.

« O Brasil nomeia uma commissão, composta dos mais qualificados chefes de seu exercito e armada, afim de propor todas as medidas necessarias para collocar-se particularmente a esquadra em excellente pé de organisação, dotando-a com a artilharia do mais moderno systema e maior alcance.

« A commissão já deu por terminados os trabalhos, conforme consta das folhas recebidas hontem da côrte, tornando saliente, além do mais, a conveniencia de mandar-se, sem perda de tempo, construir nas officinas européas tres grandes encouraçados.

« A cousa é grave!

« Na Republica Argentina projecta-se ao mesmo tempo a construcção de um grande parque e, ha mezes, por todos os paquetes que chegam da Europa, recebe immensos carregamentos de armas e munições.

« Um telegramma dá-nos igualmente noticia de que o encouraçado *Almirante Brown* cahira ao mar e em pouco tempo partirá para o Rio da Prata com duas lanchas torpedos, que se acham em construcção.

« O drama do Pacifico toca seu termo. A esquadra do Chile dispõe-se a arrasar as cidades de Lima e Callão, preparando por esta fórma o caminho aos 25,000 homens, que envia aquella republica sobre a sua cobiçada preza. Scenas de crueldade e barbaria alli se preparam.

« Queira Deus que a America não tenha que lamentar ainda outra luta, em que se despedacem os filhos de um mesmo continente, ligados por tradicções de gloria e sacrificios communs. »

São estes tambem, os votos que fazemos, e se essa luta, de que se arreceia o contemporaneo, a quem acompanhamos, se estabelecer entre o Brasil e qualquer nação, maxime americana, garantimos desdejá, a culpa não será nossa.

Sobejas provas temos dado da cordura e moderação, que nos animam em todas as relações com os paizes estrangeiros.

Os nossos mais caros interesses, os mais dificeis problemas de nossa politica interna, todos os nossos calculos de progresso e engrandecimento futuro dependem da paz no exterior, da tranquillidade e socego no interior, que nos deixem estudar e resolver as intrincadas questões, que nos assoberbam por todos os lados.

Assim, tudo sacrificaremos á paz, menos a honra.

Quando a injuria vier sarjar-nos as faces, então sim, esqueceremos nossos interesses, nossos calculos de progresso e engrandecimento futuro e tudo sacrificaremos á dignidade nacional offendida.

Longe, porém, disso estamos nós, cremol-o sinceramente.

Não nos armamos, temendo ou antevendo uma luta mortifera com a Republica Argentina, nossa alliada real nos dias de duras provações, e nem nos persuadimos de que nas margens platinas tracem-se planos, alimentem-se pensamentos de uma aggressão immotivada, que nos force a lançar mão das armas.

Tanto, ou mais do que nós, precisa a Republica Argentina da paz, e seria a insensatez elevada a seu cumulo, que a inspiraria a emprehender uma guerra estrangeira, quando seus negocios internos reclamam os cuidados e a dedicação de seus estadistas mais conspicuos, de seus filhos mais patriotas.

Não pensamos em guerra, reorganisamos apenas a nossa armada, deixada quasi em abandono, desde que se terminou a que sustentámos, rodeados por argentinos e orientaes, contra o governo do Paraguay.

Um paiz eminentemente maritimo, como o nosso, com cerca de duas mil leguas de costa, não póde prescindir de uma marinha de guerra perfeitamente organisada, para defender, quando necessario for, milhares de interesses, que por toda a parte se espalham, e tem sido uma falta inqualificavel do governo brasileiro esse abandono, a que alludimos.

Ao presente tratamos de emendar um erro commettido: nada mais.

Fique, pois, o contemporaneo tranquillo: o Brasil não quer a guerra, não pensa nella e estamos persuadidos de que tambem a não quer, nem della se lembra a Republica Argentina.

(Do *Cruzeiro*.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1880

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor francez *Congo* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Pacifico 5, do Rio da Prata 8, de Minas Geraes 4, do Rio Grande do Sul 9, de Paraná 11, de Santa Catharina 12, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15, e da Bahia 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

A assembléa da Bolivia adoptara a seguinte ordem do dia:

« A convenção nacional, tendo ouvido o programma ministerial, julga fiel a descripção do estado bellico do paiz, feita pelo gabinete, e considera acertada a politica interna e a de guerra, que se propõe seguir. Por conseguinte, approva unanimemente que prosiga nesse programma, cumprindo com o pacto de alliança vigente, e passa á ordem do dia. »

O ministro americano acreditado no Perú esteve quatro dias na capital do Chile, sondando a possibilidade de conseguir um accordo pacifico, e dalli retirou-se, parece que convencido da inutilidade dos seus esforços.

O governo chileno activava os preparativos para a expedição á Lima.

Todos os navios mercantes tinham-se retirado de Callão, esperando-se que de um momento para outro principiassem « hostilidades terriveis contra uma resistencia desesperada. »

Annunciava se que a esquadra e o exercito de terra já tinham realisado o seu primeiro movimento.

Era opinião geral no Chile que a tomada de Lima lhe custaria grandes sacrificios de sangue.

A pedido do consul allemão, em Santiago, foram presos como autores de um grande roubo, dous individuos irmãos, chamados Sachs. Tinham elles em Francfort um banco de depositos, e no momento propicio desappareceram, deixando reduzidas á miseria muitas familias. O governo allemão teve o cuidado de remetter a todos os seus representantes e agentes os retratos dos criminosos, agora encontrados e presos no Chile.

RIO DA PRATA

— Na republica Argentina, inclusive a provincia de Buenos-Ayres, ficava completamente consolidada a situação politica no sentido do predominio da autoridade nacional e das idéas do partido vencedor, e offerecia uma ordem estavel de cousas.

A commissão legislativa, imcumbida de estudar o projecto do executivo relativo á capital, estava de accordo quanto aos pontos essenciaes do projecto; dando-se, entretanto, divergencias a respeito de pormenores. Um destes era o tempo e a fórma em que a nação começaria a perceber as rendas produzidas pela cidade, por não ser possivel nem justo retirar violentamente ao governo provincial uma fonte de riqueza que contava quando contrahio sérios compromissos.

A policia descobrira os autores de uma falsificação de notas do banco de Cordoba, capturando o principal falsificador e apprehendendo notas no valor de 4,000 pesos fortes.

A commissão especial do senado argentino resolveu-se afinal a aconselhar a sancção do projecto do executivo, concernente ao estabelecimento definitivo da capital de republica de Buenos-Ayres, com algumas modificações, que não lhe alteram a essencia.

Entretanto, na camara dos deputados, apresentara o deputado Plaza um projecto mais completo do que o do executivo e que parece salvar melhor as fórmas.

Nesse projecto recommenda-se que se peça á legislatura provincial a cidade de Buenos-Ayres para ser federada, e que se até 30 de outubro a legislatura não tiver feito a cessão convoque-se a convenção.

Manifestavam-se signaes latentes de divisão no partido vencedor por causa da organisação das listas de deputados e senadores. Um dos seus orgãos na imprensa atacara asperamente as listas, dizendo que partiam de um conciliabulo entre os proprios candidatos.

O interventor expedira varios decretos nomeando para os cargos vagos pessoas moderadas do partido vencedor.

Notava-se que o general Julio Roca, que a 12 de outubro vindouro deve assumir a presidencia da republica, em vez de exhibir o seu programma e de o sustentar com a sua influencia, só procura fazer-se esquecer, e a proposito da sua reserva diz *L'Union Française*, diario que se publica em Buenos-Ayres:

« Desconfiem, assegurava um frequentador do baile da Opera, homem de reconhecida experiencia, desconfiem das mulheres que não tiram as mascaras senão no momento de sentarem-se á mesa e quando não é mais possivel recuar, as que teem a seu favor a mocidade e a belleza não resistem á tentação de mostrar tão apreciaveis qualidades antes do instante decisivo.

« Assim tambem, os estadistas dotados de resoluções e que teem idéas proprias assentadas, raramente teem abnegação de escondel-as debaixo do dominó por muito tempo. »

O interventor fez destruir a inscripção que o deputado Varela mandara gravar no edificio da legislatura no dia em que foi executado o decreto de dissolução das camaras provinciaes.

— Na republica Oriental tinham-se desvanecido inteiramente os boatos de crise ministerial e parecia reinar a mais completa harmonia entre os membros do gabinete.

Em Montevidéo realisara-se o annunciado banquete offerecido ao ministro do Perú por varios redactores de folhas diarias.

MINAS-GERAES

Escreve a *Actualidade*:

« As importantes fabricas de fiação e tecidos do Curvello e Cedro, pertencentes á illustre e laboriosa familia Mascarenhas, tecem annualmente mais de um milhão de metros, occupando cerca de 300 operarios. Além de americanos, entresados e riscados, tecem igualmente damascos e pannos grossos.

« Os seus proprietarios, cuja indole emprehendedora está acima de todo o encarecimento, despenderam mais de 700:000$ na fundação de taes estabelecimentos, cabendo-lhes a gloria indisputavel de serem os primeiros, que em Minas introduziram fabricas de tecidos regulares.

« E a cultura do algodão, que achava-se em abandono naquelles lugares, tomou logo, como bem era de esperar-se o mais notavel incremento, graças ao immenso consumo que hoje tem. »

RIO-GRANDE DO SUL

— Da capital as noticias são de pouca importancia.

— No dia 7, tinha-se reunido o corpo eleitoral da provincia para eleger os dous deputados á assembléa geral, que preenchessem as vagas deixadas pelo conselheiro Silveira Martins e Dr. Flores.

— Refere o *Conservador* de Porto-Alegre:

« Em um dos dias do mez passado deu-se no municipio de S. Sebastião do Cahy um horrendo drama. Um rapaz, de 14 a 15 annos, furtára a seus pais a quantia de 150$000 e a perdêra no jogo. Descobrindo a mãi o furto feito pelo filho e o destino que este déra ao fructo do seu crime, admoestou-o, ameaçando levar esse facto ao conhecimento de seu marido.

« Passaram-se as horas desse dia. A' noite recolheu-se do trabalho o chefe da casa que era colono, e na hora da ceia, a mãi do desgraçado joven chamou-o para a mesa, ao que elle se negou, dizendo não ter apetite, receiando talvez ser chegada a hora de realizar-se a promessa de sua mãi.

« Estava o casal descuidadamente ceiando, quando o desnaturado filho, armando se de uma espingarda e um facão, veio cautelosamente a uma janella e fez fogo sobre o pai, indo a carga empregar-se-lhe toda no craneo! A morte foi instantanea!

« A mulher, destinada, correu em busca do assassino de seu marido, e, ao transpor a porta foi accommettida pelo filho, que descarregou-lhe tão tremendo e certeiro golpe de facão que a prostrou por terra morta! »

— Escreve o *Commercial*:

« O *Quarahym*, jornal que se publica em S. João Baptista de Quarahym, acaba de soffrer grande violencia em seus direitos e liberdades.

« Na noite de 6 do mez proximo findo, assaltaram o estabelecimento typographico em que se imprime, sem duvida com o fim de inutilisal-o ou assassinar o seu proprietario. Felizmente não conseguiram maleficos intentos, porque encontraram a mais energica resistencia. Eis como é narrado o successo em um avulso publicado pela referida folha.

« Eram duas horas e meia da madrugada, quando uma malta de assassinos assaltaram a casa onde está estabelecida a typographia do *Quarahym*, com o plano de assassinar-nos e de destruir e inutilisar o material da typographia.

« A golpes de machado, espada e outros instrumentos, esbandalharam completamente todas as janellas e portas do referido estabelecimento, não conseguindo entrar pela covardia miseravel e infame dos mandatarios, e pessimo plano dos mesmos, por isso, que nos achavamos dentro do estabelecimento, e dispostos, como estamos ainda, a repellir á bala e a ferro frio o assassino, que nos vier accommetter. »

— Do Passo Fundo communicam á *Gazeta de Porto Alegre* « que em 30 de julho ultimo, entre ás 5 e 7 horas da tarde, passára pelo *plateau* da Serra Geral um temporal, que

apresentava todo o aspecto de um verdadeiro *cyclone* e produziu immensos estragos, matando gado, derrubando arvores seculares, etc. Restingas inteiras de arvores giganteseas foram derrubadas, como, por exemplo, na fazenda do Sr. Germano Xagica, onde a derrubada de mattos pelo temporal se estendeu sobre e espaço sufficiente para a plantação de 12 a 16 alqueires ! !

« O temporal foi acompanhado por uma chuva de grandes pedras e os raios se cruzavam em todas as direcções. Affirma que fôra uma cousa medonha.

« Em 31 de julho sahiram todos os arroios campo fóra e no Passo Fundo ficou a ponte debaixo d'agua. »

— Escreve a *Gazeta de Porto Alegre* :

« Os excellentes colonos, que chegaram no *Rapido*, em numero maior de cem, são pomeranos, pagaram a sua passagem e trazem dinheiro para o seu primeiro estabelecimento.

« Dirigiram-se elles á florescente colonia *Teotonia* (Taquary), pertencente a uma associação de commerciantes desta capital.

« Então a chegar muitos colonos pommeramos, e segundo nos communicam de Berlim, attingirá o movimento emigratorio de Pomerania para esta provincia um grão extraordinario no anno vindouro.

« Estão vencidas, ao que parece, as difficuldades que havia nos circulos officiaes de Berlim e ha fundada esperança de que d'ora avante receberemos annualmente um grosso contingente de excellentes colonos allemães inteiramente espontaneos. »

— São da *Gazeta de Porto Alegre* as seguintes noticias :

« Por iniciativa da secção filial da sociedade de Geographica Commercial, estabelecida em S. João do Monte Negro, vai crear-se alli (no sitio do Sr. Lammers) uma estação experimental para o cultivo do indigo (anil), chá, oliveiras e cafeseiros.

« Em Estrella acaba de ser fundada uma sociedade agricola (*Landwirtshafdicher Verein*) que se propõe tambem á introducção de novas culturas, facilitando aos seus membros acquisição das necessarias sementes, publicações relativas, etc.

« Coube a iniciativa dessa empresa ao Sr. engenheiro Fernando Ehlers, que por esta fórma presta um relevante serviço, sendo efficazmente coadjuvado pelo director da colonia *Teutania*, Sr. R. Paulssen e outros cavalheiros que sinceramente se interessam pelo progresso da provincia.

— Escreve o *Correio Mercantil* de Pelotas :

« Os Srs. Gastal & Filhos, proprietarios de um importantissimo estabelecimento de venicultura e horicultura, situado na serra dos Teipes, Monte Bonito, neste municipio, obsequiaram-nos com dous dos productos da sua utilissima industria :

« Uma lata de pecegos preparados pelo processo de conservação das fructas importadas do estrangeiro, e uma garrafa de vinho branco fabricado com a uva produzida naquelle estabelecimento.

« Qualquer destes productos, em gosto e qualidade, se não são superiores, pelo menos são perfeitamente iguaes aos similares que veem do estrangeiro. A fructa onserva todas as suas propriedades ; a frescura, o sabor e tudo quanto possue de agradavel. O vinho pela mesma forma: delicioso, confortavel e digno da mesa mais exigente. »

— Lê se na *Gazeta de Porto Alegre* :

« No dia 3 do corrente mez, completou 79 annos um dos feitos mais valerosos, praticado pelos heroicos filhos do Rio Grande.

« Em 1801, 20 ousados aventureiros riograndenses, capitaneados por Manoel dos Santos Pedroso, conquistaram em 25 dias (de 3 a 28 de agosto) os *Sete Póvos das Missões*, engrossando suas fileiras com outros aventureiros, que depois dos primeiros successos se lhes foram reunir.

« N'este ponto do Uruguay, cujo nome se tornou celebre, haviam desde 1631 estabelecido os jesuitas um nucleo bastante vasto de população indigena, constituido por *Guaranys*, *Tapes* e *Charuas* que chamaram á civilisação e reuniram em casas a que denominaram *encommendadas* chegando a formar assim sete importantes nucleos de povoação ou aldeias que, um seculo depois em 1631, já subiam a 20, com 100,000 habitantes, dando um rendimento annual de *cem mil pesos fortes*. O governo adoptado, como é bem de vêr, era o theocratico ; não havia n'aquelle *statu in statu* codigo civil nem penal : a vontade dos missionarios era a unica lei vigente, e em abono da verdade historica, se algumas eram injustos, eram sempre rigorosos, não sendo raro que o proprio delinquente se viesse accusar.

« As pequenas faltas eram castigadas com orações, jejuns e carcere ; e os crimes com açoutes, até seguir-se a morte, se acaso eram muito graves.

« Um dos administradores foi o famoso padre Moutoya, que adestrou os indigenas no manejo das armas e até creou em cada aldeia duas companhias de cavallaria, com regulamento militar.

« Ficou pois por esse audacioso feito de um *punhado de homens*, annexa aos dominios portuguezes, essa porção de territorio uruguayo, que faz hoje parte da provincia do Rio Grande do Sul, sob o titulo das *Missões*.

« Diz, todavia, o senador Pompeu, no seu *Compendio elementar de geographia* (1869, 5ª edição), que esta *conquista* se deve a José Borges Couto.

« Veja-se a *Noticia descriptiva do Rio-Grande do Sul* por Nicoláo Dreys, ou com mais desenvolvimento historico, o *diccionario* de Domingos de Araujo Silva. »

PARANÁ

— Foi designado para exercer o lugar de procurador fiscal da thesouraria provincial o 1º escripturario Antonio Ferreira da Costa.

A relação de S. Paulo julgára validas as eleições municipaes de S. José dos Pinhaes.

S. M. o Imperador concedêra ao menino Maximiano José Martins, filho de Joanna Maria Martins, residente em S. João da Graciosa, a mesada de 50$, a contar do dia 1 do corrente, para elle poder estudar em collegio nesta provincia conforme requerêra.

— Lê-se no *Dezenove de Dezembro* do Paraná:

« O Sr. Antonio Alves Pinto acaba de expor em uma *vitrina* na relojoaria *Septentrional*, importante estabelecimento do Sr. Domingos José Fernandes Junior, tres ricas e elegantes caixinhas construidas de madeiras desta provincia, encommenda feita por S. M a Imperatriz ao Sr. Francisco Xavier Nunes Pinto, da firma Lameisas & Xavier, joalheiros no Rio de Janeiro.

« O trabalho é primoroso e foi executado pelo Sr. Rodolpho Roberto, marceneiro estabelecido nesta cidade á rua da Misericordia, vantajosamente conhecido pelos bellissimos trabalhos que ornam a magestosa capella do hospital de caridade.

« As caixinhas são de cerne de pinho braziliano, sendo as placagens de uma de *sipó florão*, e as das outras de *imbuia*, todas com guarnições de *cypreste* e *sassafraz*.

« Acha-se tambem exposto, para ser enviado á mesma Augusta Senhora, um lindo cofresinho de *nó de pinheiro*, feito pelo Sr. Henrique Konke com officina de torneiro á rua da Misericordia. »

SANTA CATHARINA

— A presidencia da provincia marcára o dia 10 de outubro para a eleição de um membro da assembléa provincial.

Falleceram, ao chegar ao porto da capital, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o negociante italiano Felix Limouge ; e na cidade de Lages, o tenente-coronel Bernardino Antonio da Silva Sá.

S. PAULO

Referindo-se á recepção feita ao *maestro* Carlos Gomes, a *Provincia de S. Paulo* publicou o seguinte :

« Carlos Gomes chegou ante-hontem a esta capital, pelo trem da noite, linha do norte. Foi uma excepção estrondosa e magnificente, ao mesmo tempo que foi eminentemente popular. Meia cidade correu á estação da linha ferrea, atulhando o edificio e immediações de tal modo que desde o desembarque do wagon por muitas vezes o transito foi litteralmente impossivel, a Carlos Gomes e aos que o acompanhavam atravessar aquelle oceano revolto de admiradores e curiosos. A estação estava vistosamente enfeitada e illuminada. Quatro ou cinco bandas de musica tocavam em diversos pontos á chegada do trem, que foi recebido com estrepitosas saudações.

« Carlos Gomes foi recebido na estação pelos seguintes grupos:

« A commissão central de festejos ; as commissões especiaes das ruas da Imperatriz, S. Bento, Direita e S. Gonçalo ; a commissão promotora do concerto; as corporações academicas, italiana, allemã, dos Girondinos, do Club Gymnastico Portuguez e outras, cuja denominação ignoramos, apresentando-se todas estas corporações com os seus respectivos estandartes.

« O trajecto foi feito desde a estação até o Mercado em uma extensa fila de bonds, esmeradamente adornados e illuminados com lanternas, havendo além disso em todo o caminho vistosa profusão de fogos cambiantes, archotes e gyrandolas de foguetes. As differentes corporações e bandas de musica vinham em bonds especiaes.

« No bond destinado ao maestro e seu filho vinham com elles os Srs. Conde de Tres Rios, commendador Antonio de Aguiar Barros, Barão de S. Joaquim, Dr. Raphael A. Paes de Barros, Dr. Dutra Rodrigues, Dr. Brazilio Machado, Barão de Tatuhy, tenente-coronel Toledo Martins, capitão Velloso Pimenta, Joaquim R. A. Marques, Henrique Luiz Levy, Roberto Tavares, A. de Campos e algumas outras pessoas, sendo quasi todos esses membros da commissão central de festejos e commissão promotora do concerto.

« Era realmente esplendido o aspecto daquella immensa fila de carros brilhantemente illuminados, trazendo diversas bandas de musica e atravessando como gondolas venezianas o extenso aterrado. Grande multidão acompanhava os bonds a pé e de carro, sendo o caminho illuminado por archotes e fogos de bengala. Do Mercado em diante, o trajecto foi feito a pé, sendo incrivel o supplicio com que teve de lutar a comitiva para romper as ondas compactas da multidão que estacionava na ladeira Municipal e rua do Rosario.

« Carlos Gomes descançou na rua da Imperatriz, em casa do Sr. H. L. Levy.

« A banda de permanentes postada nas immediações daquella casa, e regida pelo Sr. tenente Quartim, executou naquella occasião a ouvertura do *Guarany*. Mais tarde, no Grande Hotel, quando alli chegou o maestro, o Sr. tenente Quartim fez executar a mesma ouvertura por uma orchestra tambem de sua direcção, sendo nessa occasião felicitado por Carlos Gomes, que affectuosamente lhe apertou a mão. A comitiva e o maestro percorreram as ruas da Imperatriz, S. Bento e Direita, sendo Carlos Gomes alvo de constantes e estrepitosas ovações populares, e coberto de flores ao passar por algumas casas.

« As dignas commissões encarregadas da ornamentação das ruas da Imperatriz, S. Bento e Direita, desempenharam-se brilhantemente do seu encargo, a despeito do pouco tempo de que dispozeram para esse fim. Valeu-lhes o franco apoio que encontraram no publico, que da melhor vontade se associou ás manifestações de regosijo pela chegada do maestro paulista. Na rua da Imperatriz elevavam-se dois arcos, em cada extremidade da rua, e de espaço a espaço hastes ornadas com flammulas e galhardetes, ligando-se entre si por festões de verdura ; em frente á casa Levy havia um corêto. A rua de S. Bento e Direita estavam tambem enfeitadas a capricho, e havia tambem um corêto junto ao Grande Hotel, na rua de S. Bento.

« A' noite o effeito era esplendido, pois todos os festões de verdura se cobriram de botões de variadas côres, o que junto ás illuminações particulares, algumas das quaes eram de magnifico effeito, como as da casa Garraux, Dr. Mesquita e outras, e ao immenso concurso de povo, que percorria as ruas em todas as direcções, produzia um conjuncto admiravel e de que raramente nos é dado gozar em S. Paulo.

« Felizmente a chuva, que ameaçava transtornar a festa, só veio depois de tudo concluido. Outro tanto se póde dizer em relação aos discursos disparados sobre o maestro: houve apenas dous. »

A banda de musica e muita gente da colonia italiana de Campinas tomaram grande parte nos festejos relatados.

No dia 13 do corrente o *Correio Paulistano* distribuio um numero especial, em homenagem ao maestro brasileiro, sendo os artigos e poesias assignados por litteratos conhecidos.

O maestro Carlos Gomes escreveu uma carta dirigida á redacção da *Provincia*, agradecendo as honras que a elle fizeram em Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Jacarehy, Mogy das Cruzes e em outras locolidades por onde transitára.

RIO DE JANEIRO

— A assembléa provincial do Rio de Janeiro approvou, em 3.ª discussão, o projecto que concede terreno gratuito no cemiterio de Maruhy para o jazigo perpetuo do poeta Fagundes Varella.

— No paquete francez *Congo* chegára ao Rio de Janeiro, o invicto almirante Francisco Manoel Barroso, Barão do Amazonas.

— Nas officinas do arsenal de marinha da côrte está se construindo uma nova machina, destinada a substituir as á vapor, actualmente em uso.

Segundo nos informaram, deverá ella ser movida pela pressão do ar, que é comprimido pela propria machina, por meio de um processo simples e engenhoso.

E' seu inventor o 2.º tenente Arthur Henriques Freire de Carvalho, que, em julho de 1879, apresentou ao conselheiro João Ferreira de Moura, então ministro da marinha, esse importante trabalho, tendo o mesmo conselheiro Moura, depois de ouvir parecer de alguns profissionaes, mandado proceder á construcção desse apparelho, segundo os planos e sob a direcção de seu inventor.

Accrescenta o informante do *Cruzeiro* que a demora em sua construcção tem sido motivada quer por se achar o seu inventor embarcado, e nem sempre poder assistir aos trabalhos, quer por se dar preferencia a outros afazeres das officinas, e quer, finalmente, pela grande difficuldade com que lutam as officinas em obter o material.

Consta-nos que dentro de pouco tempo estará a machina prompta para as necessarias experiencias praticas.

Cumpre observar que na machina de que tratamos não ha emprego de combustivel, sendo o ar o unico agente.

A conseguir o seu intento, produzirá o joven official da armada verdadeira revolução no mundo scientifico e industrial.

O Sr. ministro da marinha, que tem conhecimento do facto, prometteu, conforme nos dizem, a sua franca coadjuvação.

— Lemos no *Cruzeiro*, de 13 do corrente :

« E' com o maior jubilo que transmittimos a nossos leitores a grata nova da iniciação proxima dos trabalhos da ferro-via Bahia e Minas.

« Depois de dous annos de trabalho insano, lutando com mil difficuldades, filhas uma do máo estado da praça, outras filhas do pouco enthusiasmo que por tão importante melhoramento manifestaram por algum tempo os poderes publicos, conseguio o perseverante e illustrado concessionario da estrada, Dr. Miguel de Teive e Argolo, levantar o capital necessario para a construcção da linha, associando-se a tres acreditados capitalistas desta praça, cujos nomes calamos, por assim nos exigir a modestia dos distinctos cavalheiros, que tão proficuamente para o paiz empenham seus capitaes na realisação de tão futurosa empresa.

« Tendo nestas columnas fallado, por diversas vezes, da linha Bahia e Minas, que vai dar ao norte desta ultima provincia um porto de mar nas condições de tornar directas suas communicações com o estrangeiro; que vai desenterrar do seio das mattas do Mucury riquezas que até hoje dormem o somno do indifferentismo publico, e que, colonisando as margens da estrada, vai resolver o problema social de maior monta neste paiz, limitamonos hoje a noticiar que o corpo technico acha-se definitivamente constituido, devendo partir daqui para seu destino no dia 1 de outubro.

« Ficou assim organisado o quadro dos engenheiros da estrada :

« Engenheiro em chefe, Dr. Miguel de Teive e Argolo.

« Chefe do escriptorio, Dr. Hilario Massow.

« Chefes de secção, Dr. José Alvares de Araujo e Souza, Dr. Hilario Le Page, Dr. Ernesto Street.

« Ajudantes Dr. Americo Baptista de Mello Brandão, Dr. Luiz Sobral Pinto Junior; Dr. Rodolpho Fortes Diniz Junqueira.

« Completam as turmas conductores de trabalho, que serão empregados no levantamento dos perfis transversaes.

« E' empreiteiro geral da estrada o engenheiro Dr. Pedro Tomas y Martin, cuja reputação, como empreiteiro consciencioso e habil, já está feita e que ainda ultimamente deu provas de suas habilitações e honestidade na estrada de ferro União Mineira, cuja construcção esmerada lhe é devida em grande parte.

« Acompanha ainda a commissão uma turma de colonos tyrolezes, fornecidos pela nova empresa colonisadora, dirigida pelo distincto cavalheiro Sr. Rossi, que incumbio-se de ser o intermediario entre a empresa da estrada e os colonos que desejarem estabelecer-se nas paragens atravessadas pela ferro-via.

« As turmas de engenheiros serão distribuidas em tres pontos: Caravelas, Santa Leopoldina e Santa Clara, e á proporção que for-se explorando e locando trechos da linha, proceder-se-ha á sua construcção, sendo de esperar que dentro do prazo de um anno, contado da data do começo da construcção, esteja preparado o leito da estrada até Santa Clara, divisa da Bahia com a provincia de Minas.

« O engenheiro em chefe Dr. Argolo e o chefe de secção Dr. Araujo e Souza partem amanhã pelo paquete *Presidente*, achando-se este encarregado do levantamento da planta da cidade de Caravellas e seus arredores. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 14 :

« A classe academica de Lisboa, penhorada das mostras de fraternisação e de solidariedade intellectual com que os estudantes do Rio de Janeiro se associaram á glorificação de Luiz de Camões, tomando parte activissima nas festas do tricentenario, e dirigindo-se ao consulado portuguez, afim de saudar a mocidade estudiosa de Portugal, entregou ao ministro brasileiro naquella cidade a mensagem que abaixo publicamos, com a carta que a acompanhou, dirigida ao representante do Brasil.

« Trasladando gostosamente para as nossas columnas as duas mencionadas peças, estamos certos de que, recebendo-as com grato alvoroço, dellas colherá a mocidade estudiosa do Brasil, além de uma prova de effectuosa sympathia, valioso incentivo a cultivar, cada um com mais esmero, as suas brilhantes faculdades moraes e intellectuaes, em que a pratica funda as suas mais caras esperanças.

« Esta reciproca manifestação de fraternidade é um penhor de que, em vez de affrouxarem, tende a apertar-se os laços de amizade, que ligam as duas nações da lingua do immortal épico. Taes são as peças a que nos referimos :

« *A classe academica de Lisboa aos estudantes brasileiros.* (*Carta ao ministro do Brasil.*)—Illm. e Exm. Sr.—Não foi ha mais tempo, como era nosso desejo, a mensagem que junta se envia, por que quando se teve aqui conhecimento, pelo *Diario do Governo*, do nobilissimo proceder da classe academica brasileira, já a maioria da commissão se não achava em Lisboa.

« Isto explica tal demora no cumprimento de um dever.

« Roga-se, portanto, a V. Exc., como illustre representante do Brasil nesta côrte, a alta fineza de não só desculpar esta falta aliás involuntaria, mas de ser o interprete das desculpas aqui exaradas, para com os briosos estudantes brasileiros.

« Igualmente se pede a V. Exc. o obsequio de fazer publicar essa mensagem no *Diario Official* do Brasil.

« Agradecendo desde já a V. Exc. tão valiosos favores, o abaixo assignado, em nome da commissão, protesta a V. Exc. os testemunhos da sua profunda consideração, e pede licença para subscrever-se respeitosamente.

« De V. Exc. respeitador sincero.—*Affonso Vargas*, »

« Estudantes brasileiros.—A classe academica de Lisboa, tendo tido conhecimento da amabilissima prova de confraternidade e de affeição, que fizestes a honra de dispensar-lhes, indo em frente do consulado portuguez nesta côrte saudal-a com o jubilo e o enthusiasmo proprios de corações dedicados e bons, agradece-vos profundamente reconhecida esse brilhante testemunho de uma tão elevada fraternisação ; e saúda-vos tambem a vós, heroicos mancebos, que pelo sangue, pela lingua e pela raça sois membros da mesma familia portugueza.

« A classe academica de Lisboa julga-se venturosa por ver que á sombra illuminosissima de Camões vêm indistinctamente agrupar-se todos aquelles, que respeitam nesse soberbo genio e nesse digno cidadão um poderosissimo symbolo da grande religião da humanidade.

« Em Camões veêm todos o cantor da época moderna da revolução e do trabalho, e nos Lusiadas o poema épico da civilisação e do progresso.

« Por isso vós, estudantes brasileiros, commemorando como haveis feito aquelle que é uma syntese perfeita de todas as energias e de todas as aspirações de uma nacionalidade, e que representa o que ha de mais alevantado e puro no coração de um povo, provastes que o nobre ideal de justiça que neste momento convulsiona todas as consciencias honestas encontrou em vós a mais completa e a mais nitida personificação. Saudando a classe academica de Portugal, testemunhastes um alto sentimento de altruismo que vos eleva e que vos illustra, e que é além disso a mais bella prova de solidariedade que podereis dar.

« Em presença, pois, de uma tão digna attitude da vossa parte, os estudantes de Lisboa agradecem vos esse valiosissimo documento de que estais em espirito com os que representam o futuro, e mandam-vos o seu abraço affectuoso de irmãos e de amigos, levantando unanimemente este sincero grito :

« Viva a classe academica brasileira !

« Viva o povo do Brasil !

« E' quanto cumpre dizer-vos, e vêde nas linhas que aqui ficão escriptas um testemunho seguro de sympathia e de consideração por todos vós.

« Lisboa Julho de 1880. Casa da Associação academica, rua dos Fanqueiros, 286 A commissão central, *Manoel Guerreiro Vaz Pontes*, presidente. — *Ernesto Cabrita*. — *Carlos Tavares*. — *Francisco Reis e Santos*. — *Luiz Arthur Cardoso*. — *Horacio Ferrari*. — *José Joyce* — *José Maria da Costa Alvares*, thesoureiro — *Affonso Vargas*, secretario. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 14 do corrente 1,622:788$016.

— Eis as noticias commerciaes em 14 do corrente :

« O mercado de cambio continúa firme. Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares sobre Londres a 23 1/4 d. papel bancario, 25 3/8 e 23 7/16 d., particular ; e sobre França a 409 rs. por franco, bancario, 408, 407, 406 e 405 rs. para particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno notando-se mais firmeza nas apolices e nas acções do Banco do Brasil.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 40 apolices geraes de 6 % a 1:030$; uma pequena partida de soberanos a 10$550 e 250 letras hypothecarias do Banco do Brasil com 3 *coupons* de menos a 92 %.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 15,000 saccos. »

BAHIA

— Havia falta de estampilhas de sello adhesivo, do valor de 200 rs.

— Seguira para a côrte, doente de *beriberi*, o commandante do 16º batalhão de infantaria de linha.

Noticias do norte do imperio.

Pelo vapor *Pirapama* recebemos jornaes com datas: do Rio-Grande 18 e da Parahyba 19 do corrente. Eis o que delles colhemos :

RIO-GRANDE DO NORTE

— Na comarca de Macáo levantavam-se graves accusações ao respectivo juiz municipal, bacharel Fabio Cabral de Oliveira.

PARAHYBA

— Foi nomeado promotor publico da capital, o bacharel José Ferreira de Novaes.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*, de 18 :

« Consta-nos que o Sr. Dr. chefe de policia, desempenhando-se cabalmente da espinhosa commissão, que lhe fôra commettida pela presidencia da provincia, para tomar conhecimento do grave attentado da comarca de Bananeiras no dia 5 de Julho contra as pessoas de nosso presadissimo amigo advogado Mendes Ribeiro, suas dignas esposas e filha, e integerrimo juiz de direito da comarca, pronunciara o juiz municipal Calafange. commandante superior Targino Neves, ex-delegado, promotor e collector Claudino Dias, Tobias, Francisco Neves e outros, prendendo immediatamente á todos, excepto o commandante superior Targino Neves, que se evadira !

« E' um acto que muito honra ao integro Sr. Dr. Jesus Leite, ao governo imperial que o nomeou para semelhante cargo, e á opposição conservadora e liberal, que tem bradado contra aquelle audacioso attentado.

« O Sr. Dr. José Fiel de Jesus Leite é um liberal tradiccional e muito conhecido na provincia de Sergipe, onde por algum tempo redigio o orgão do partido liberal alli, durante o dominio do partido conservador, e ao qual se não póde attribuir a conducta d'um aventureiro.

« Não podemos neste momento esquecer a conducta do digno promotor publico, o Sr. Dr. Alexandre dos Anjos, cuja denuncia já publicámos em nosso jornal, e é uma peça juridica, que honra a sua intelligencia. »

REVISTA DIARIA

Promoção.— Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente: foi demittido Francisco dos Passos Baptista de alferes do corpo de policia ; e foi nomeado para o substituir o segundo sargento Luiz da Motta e Silva.

Ponte da Boa-Vista. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi preferida a proposta de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para o calçamento á parallelipipedos de pedra, com o abate de 33 por cento no valor do orçamento por elle offerecido.

Santa Casa de Misericordia do Recife. — Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeado o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo para substituir o Sr. Manoel Martins Fiuza que, por motivos justos, não póde servir de mordomo dessa corporação.

Termo de Ipojuca. — Com o prazo de sessenta dias, contados de 20 do corrente, acha-se em concurso o provimento vitalicio dos officios de partidor e distribuidor e de contador e distribuidor, do termo de Ipojuca, creados pela lei provincial n. 504, de 1861.

Brasil Agricola—De accordo com a portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi lavrado, na secção do contencioso do thesouro provincial, contrato com o Sr. Francisco Maria Duprat, mediante as clausulas seguintes, em execução do art. 23 § 5º da lei n. 1,245, de 17 de junho de 1876 :

« 1.ª O contratante Francisco Maria Duprat se obriga, pelo presente, á fazer imprimir e publicar á sua custa o periodico ou jornal denominado *O Brasil Agricola*, sendo o seu principal e unico fim apresentar as medidas que julgar mais convenientes para o desenvolvimento da agricultura, commercio e industria do paiz.

« 2.ª A publicação será feita mensalmente, não podendo ser ella menor de dous numeros no mesmo periodo.

« 3.ª O contratante se obriga á entregar mensalmente no thesouro provincial, ou no lugar que fôr para esse fim destinado pela presidencia, quinhentos exemplares de cada numero do jornal acima declarado.

« 4.ª O contratante terá direito á subvenção mensal da quantia de duzentos mil réis, que lhe será entregue pelo thesouro, mediante o recebimento dos exemplares, de conformidade com a clausula acima declarada ; sendo que a falta do cumprimento da mesma clausula importará para o contratante a perda total da mesma subvenção.

« 5.ª O presente contrato principiará a ter vigor de hoje em diante e pelo tempo do presente anno financeiro, não podendo ser prorogado senão em virtude de autorisação do poder competente, e uma vez que seja votada a quota precisa para o pagamento da respectiva subvenção. »

Jury do Recife—Em presença de 40 Srs. jurados, foi hontem submettido á julgamento o réo João Pacheco Fernandes, accusado de haver, no dia 16 de fevereiro de 1879, assassinado a João Pereira de Mattos, no povoado de S Lourenço da Matta. Teve por advogado o Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos; e, em vista das decisões do conselho de sentença, foi o réo absolvido.

Continúam a ser multados em 20$000 os jurados que teem deixado de comparecer.

— Hoje é submettido a julgamento o réo Felix Francisco da Cunha, accusado do crime de latrocinio.

Camara municipal do Recife—Em sua sessão de hontem essa corporação recebeu sete propostas para o arrendamento do mercado publico de S José, as quaes foram collocadas, fechadas n'um só envolucro, convenientemente lacrado, dentro do respectivo cofre.

Essas propostas deixaram de ser abertas, por ter a maioria da camara resolvido deferir os requerimentos de duas pessoas, que pediram o espaçamento do prazo até 27 do corrente.

Ferimentos mortaes—No lugar *Fragoso*, da comarca de Olinda, no dia 20 do corrente, estando João Baptista da Cunha, pardo, casado, de 59 annos de idade, em casa do inspector de quarteirão do lugar, de nome Silva Peixoto, a jogar o *trinta e um*, juntamente com este, seus filhos e visinhos, teve com elles uma desintelligencia á respeito do jogo, e por esse motivo abandonou-o, recolhendo-se á sua casa, que fica a pouca distancia.

Passado algum tempo, vio João Baptista sua casa invadida por aquelle inspector e seus filhos, que lhe deram voz de prisão; e, como indagasse qual o motivo desse acto, foi por elles agarrado e espancado com a coronha de uma pistola, disparando-lhe um dos filhos do inspector um tiro, que produzio os seguintes ferimentos : uma ferida de arma de fogo, com varias aberturas na região mamaria esquerda, outra de igual natureza no terço inferior do ante-braço esquerdo, e, finalmente, mais duas, de natureza contusa, na região occipito-parietal esquerda.

O doente foi recolhido, no domingo mesmo, ao hospital Pedro II, onde, depois de vistoriado pelo Sr. Dr. Maduro, entrou em tratamento.

Os ferimentos foram considerados perigosos de vida.

Afogado—Assim pereceu o menor José, que se suppõe ser filho de algum retirante, no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, por ter cahido n'um peráo, no lugar *Porto do Capim*, na freguezia do Pôço da Panella, quando alli tomava banho.

Ferimento grave—No engenho *Pedra Firme*, do termo do Bonito, no dia 13 do corrente, Patuciano Marinho Santiago ferio gravemente, com duas facadas, a Francisco Muniz Alves, sendo preso em flagrante.

Generos alimenticios—Pelo navio *Fausto* e pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* vieram para nosso mercado: absintho, 5 caixas; bitter, 5 ditas ; café, 1.107, saccos; cerveja, 12 barricas; genebra, 125 caixas; licores, 11 ditas ; milho, 712 saccos ; queijos, 1 caixa ; vinagre, 5 pipas e 86 barris ; vermouth, 10 caixas.

Beneficio— Realisa-se amanhã, (22), no theatro Santa Isabel, um espectaculo dramatico em beneficio do Gabinete Portuguez de Leitura, offerecido por alguns amadores auxiliados por artistas dramaticos.

O espectaculo constará do drama em 4 actos *Gaspar o Serralheiro* e da comedia em 1 acto *Precisa-se de uma mulher para viajar*.

Os poucos bilhetes que restam acham-se á venda no bilheiteiro do mesmo theatro.

Jury de Olinda—No dia 10 do corrente installou-se, nessa comarca, a 2ª sessão ordinaria do jury deste anno, sendo presidida pelo Sr. Dr. juiz de direito Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.

Officiou o promotor publico Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, e o escrivão João Theodomiro da Costa Monteiro.

Entraram em julgamento os réos seguintes :

Dia 10.—Cypriano José de Sant'Anna (réo appellado), pronunciado nos artigos 201 e 205 do codigo criminal. Sendo menor o réo, foi nomeado seu curador o Dr. Bernardino de Sena Dias. Foi absolvido (presidio esse julgamento o Dr. juiz substituto Hortencio Peregrino da Silva.

Dia 13.—Severino Romão do Carmo, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal. Sendo menor, e, tendo-lhe sido nomeado curador o Dr. Bernardino de Sena Dias, foi absolvido.

Dia 14.—Marcos, escravo, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Foi-lhe nomeado curador o Dr. Bernardino de Sena Dias, sendo o réo absolvido.

Dia 15.—Felippe Nery José Correia, pronunciado no artigo 193 do codigo criminal. Teve por advogado o Dr. Bernardino de Sena Dias ; foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito.

Dia 16.—Luiz José Cerino, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal. Teve por advogado o Dr. Bernardino de Sena Dias, sendo o réo condemnado á 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Dia 17.—Joanna Peixoto, pronunciada no art. 269 do codigo criminal. Teve por advogado o Dr. Bernardino de Sena Dias ; foi absolvida, appellando o Dr. juiz de direito.

Embarque—Seguio hontem para a Europa, no vapor francez *Congo*, o nosso comprovinciano Sr. João de Araujo Livramento, digno filho do Exm. Sr. Visconde do Livramento, afim de completar seus estudos de engenharia, na Allemanha.

Fazemos votos para que tenha prospera viagem, e consiga feliz resultado á seus estudos.

Borracha de mangabeira—Pelo vapor *Congo* foram embarcados, neste porto, 15 volumes com 1,000 kilos desse genero.

Para a Europa—Com 14 recebidos, neste porto, o vapor francez *Congo* conduzio 269 passageiros.

Anniversario natalicio—Completa hoje 27 annos de idade o rei de Sião, Somdet Phra Paramindr Maha Khoulalonkorn, elevado ao throno no 1º de outubro de 1868, pelo fallecimento de seu pai, o rei Somdet Phra Paramindr Maha Mongkont.

Companhia Ferro Carril—Tendo seguido hontem para a Europa, o gerente dessa empresa, Sr. Gustavo Adolpho Schmidt, afim de promover a compra de novo material, acha-se encarregado da gerencia o Sr. Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque.

Corpo de policia—No domingo (19 do corrente) foi recolhido á fortaleza do Brum, o alferes desse corpo, Francisco dos Passos Baptista Cabelleira, por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em vista de requisição do Dr. juiz municipal do termo de Aguas-Bellas ao Sr. Dr. chefe de policia, por estar dito official indiciado em crime de tentativa de morte naquelle termo.

Dinheiro—O vapor *Congo* trouxe para :

Baltar Irmãos & C.	1.950 £

— O vapor *Mandahú* trouxe para :

Thesouraria de fazenda	8:000$000
Dr. José Antonio de Menezes	1:000$000
Domingos da Silva Torres	1:000$000
Lailhacar & C.	16[illegible]$000

— O vapor *Pirapama* trouxe para :

Fernandes & Irmão	4:619$000
Alexandre da Silva Nogueira	1:3[illegible]8$000
José Joaquim de Aguiar	1:190$000
Fernando & C.	1:026$000
Alheiro, Oliveira & C.	1:006$090
G. Carrielo	410$000
Parente Vianna & C.	253$000
Miranda & Souza	150$000

— O vapor *Penedo* levou de nossa praça para :

Maceió	3:816$000

Theatro Santa Isabel—Estréa hoje, nesse theatro, a Companhia de Maravilhas, dirigida pelo Sr. Conde Patrizio de Castiglione, que tantos applausos colheu no Rio da Prata e sul do imperio.

Tomam parte nesse espectaculo, além do Sr. conde, que executará trabalhos de prestidigitação inteiramente novos, a Sra. condessa, que mostrará do quanto é capaz a sua memoria, as meninas Wheeler e Beatrice, e o professor Brown com suas interessantes discipulas, nos exercicios de velocipede, concluindo o espectaculo o admiravel e sorprehendente trabalho do Sr. conde *Fonte Maravilhosa*.

Convidamos os leitores a irem apreciar os trabalhos dessa companhia.

Camara dos deputados — Essa corporação remetteu para o senado, no dia 15 do corrente, a proposta de receita geral do imperio, com a suppressão do imposto sobre o fumo e seus preparados.

Sociedade Brasileira contra a escravidão—Escrevem nos da côrte :

« O problema da emancipação, que o nosso comprovinciano Joaquim Nabuco teve a honrosissima iniciativa de agitar na camara dos deputados, pondo o seu descommunal talento inteiramente ao serviço dessa grande causa, parece que entrará agora em uma phase nova com a installação da *Sociedade Brasileira contra a escravidão*.

« Esta associação, que ha por fim abreviar o prazo em que o Brasil se libertará da fatal herança do braço escravo, reune elementos que lhe permittirão sustentar uma propaganda activa, já na tribuna popular das conferencias, já na imprensa, onde a idéa da emancipação tem sido evidentemente acolhida com sympathia.

« Não sabemos pelo que se tem feito mysterio dos nomes das pessoas que assistiram á installação : mas é certo que lá se acharam deputados geraes, ex presidentes de provincia, altos funccionarios, jornalistas, advogados, medicos e militares Nomearam-se duas commissões, uma para organisar os estatutos e outra para dirigir provisoriamente os negocios da associação, tendo-se inscripto na acta um voto de louvor ao [illegible] Joaquim Nabuco pelo modo como se te[illegible]ado no parlamento em defeza da emancipação. A reunião foi presidida pelo respeitavel ancião, o Sr. Muniz Barreto, antigo redactor do *Correio Mercantil* e notoriamente conhecido pelas suas idéas abolicionistas.

« Dizem-nos que o bom velho, cego e valetudinario, não pôde, suffocado pelas lagrimas, terminar a allocução que começára a fazer com muita vivacidade.

« A associação publicará brevemente uma revista mensal, que será o seu orgão ; e consta-nos que projecta manifestações para o dia 28 de setembro, nono anniversario da humanitaria lei promulgada na administração do gabinete Rio-Branco, do qual faziam parte a esse tempo dous pernambucanos, os Srs. conselheiros João Alfredo e Theodoro Machado.

« A generosa aspiração da *Sociedade Brasileira contra a escravidão* começa a preoccupar muito seriamente o espirito publico, aqui na côrte, onde já se tem revelado decidida sympathia pela grande causa. Creio não fazer uma affirmação temeraria, assegurando que estamos na vespera de um movimento muito pronunciado da opinião a favor da emancipação. »

Gremio Familiar—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve haver sessão dessa sociedade, na rua da Alegria n. 24.

Instituto Archeologico e Geographico—Quinta-feira (23), ás 11 horas da manhã, deve haver sessão ordinaria dessa associação.

Festa do Cajueiro—No domingo (19 do corrente], nos carros da companhia Ferro Carril, viajaram com destino á festa do Hospital Portuguez, 9,070 pessoas.

Porcos e mais porcos—Principiaram a reapparecer os porcos nas estrumeiras das ruas do Capibaribe e da Detenção, com grave incommodo publico, especialmente para os moradores dessas localidades.

Segundo nos informam, esse systema de criação de porcos, é posto em execução de accordo com os Srs. fiscaes ! Que tal !

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte :

Sahiram para leitura dos socios 134 obras em 186 volumes, sendo :

1 de theologia, 3 de historia, 2 de biographia, 9 de viagens, 3 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 2 de litteratura, 1 de revista, 3 de poesias, 4 de theatro, 105 romances, sendo : 142 em portuguez e 12 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 77 socios e 9 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 126 obras em 180 volumes, sendo : 1 de theologia, 1 de jurisprudencia, 5 de historia, 1 de biographia, 1 de geographia, 5 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de medicina, 1 de philosophia, 1 de Bellas-Artes, 3 de revistas, 1 de poesia, 2 de theatro, 103 romances ; sendo 116 em portuguez e 10 em francez.

Foram offertadas as seguintes obras :

Relatorio da sociedade Euterpe, pela direcção.

Pelo Sr. Antonio da Cunha Pereira Souto-Maior : Os Estados-Unidos, 2 volumes.

Pelo Sr. José I. Martins Junior : Discurso pronunciado na sessão do 29º anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura, 1 folheto.

Gymnasio Pernambucano.—Na secção competente vai publicado um edital, da secretaria desse instituto, mencionando os nomes dos alumnos que, por excesso de faltas, foram eliminados. Recommendamos sua leitura aos interessados.

Impreusa—Recebemos do sul do imperio :

Revista Musical n. 25.

Relatorio, apresentado pelo Sr. director do Archivo Publico, nosso distincto comprovinciano Dr. Joaquim Pires Machado Portella, ao ministerio do imperio, em 15 de março do corrente anno

A Escola, n. 1, periodico bi-mensal, de propriedade do Gremio Normalistico da Bahia.

Agradecemos todas essas offertas.

Ovariotomia.—No dia 11 de junho passado, o cirurgião inglez Spencer Wells fez a operação da ovariotomia pela millesima vez. Quando nos lembramos dos milhares de horas de meditação e de anciedade, reunidos ao trabalho cirurgico directo, que representa este feito sem parallelo, admiramos o complemento de seu trabalho herculeo ; comtudo um raciocinio desapaixonado ainda nos dá maior motivo de admirar o seu começo, como uma honra para a sciencia cirurgica e para o proprio operador contemporaneo. O millesimo caso foi a brilhante consummação, em condições relativamente faceis, de uma luta principiada sob auspicios diametralmente differentes.

Passemos pelo pensamento o que representava a palavra ovariotomia, quando cahia nos ouvidos de um cirurgião em dezembro de 1857 ; e reflectamos depois no estado actual da operação...

Em 1857, quarenta e oito annos tinham decorrido depois que McDowell primeiro intentára a ovariotomia. Era um facto e ninguem offereceu maior homenagem á memoria do cirurgião americano que o proprio Wells. Porém, a operação a que McDowell déra origem era, até aquella data, recebida com desconfiança e timidez, e nunca fôra acompanhada de resultados tão favoraveis que impuzesse confiança á sociedade cirurgica. McDowell está para Spencer Wells na mesma relação em que Salomon de Caus, o marquez de Worcester, Papin e Savery, estão para James Watt.

Em 1857, a operação tinha cahido em absoluto descredito ; a ovariotomia em parte alguma se fazia então.

O Dr. Clay conseguira bellos resultados nas provincias; porém, não alcançára inspirar confiança aos cirurgiões da provincia ou da capital, e assim estabelecer a ovariotomia como operação justificavel. Apezar de toda a sua pericia e previsão, Baker Brown tinha sido acompanhado de tão máos resultados que foi ameaçado com um inquerito no seu ultimo caso fatal, e não operava havia dous annos quando Wells começou. Liston tinha estigmatisado os ovariotomistas com o nome de belly rippers ; Lawrence e outros grandes cirurgiões eram infatigaveis em desacreditar a operação.

Além de uma grande inspecção dos pontos os mais miudos do tratamento geral, Wells estabeleceu na pratica e advogou strenuamente certos pormenores de manobras operatorias e de therapeutica, anteriormente mais ou menos postos de lado. Propoz laquear o pediculo e deixar as extremidades do fio de laqueação fóra da ferida abdominal. Tornou mais pequena a incisão na parede do abdomen, despejando o kisto antes de tentar tiral-o para fóra. Substituio o tratamento intra pelo tratamento extra peritoneal do pediculo e não recorreu ao methodo intra peritoneal senão quando os antisepticos alteraram toda a posição da operação. Teve grande cuidado em incluir o peritoneu nas suturas, unindo a ferida abdominal — pratica baseada em experiencias scientificas, visivelmente demonstradas por suas preparações, mostrando o effeito das suturas na união das feridas do abdomen nos animaes actualmente no museu do collegio dos cirurgiões. Não insistio na administração do opio depois da operação, senão quando estava fortemente indicado ; e obstou a que o quarto da operação fosse conservado a uma temperatura suffocadora.

Finalmente fez da operação o seu assumpto scientifico. Além da franca publicidade das estatisticas perante a real sociedade medica e cirurgica, Wells apresentou á sociedade pathologica não só specimens illustrando anomalias nas doenças ovarianas e raridades nos tumores pelvicos, para as quaes devem estar preparados todos os operadores, porem, todos os tumores que tirou, qualquer que fosse o resultado, para que fosse totalmente reconhecida a legitimidade da operação.

Quaes são os fructos de todo este trabalho, além de tudo que está implicado na execução de um milhar de operações? Dos primeiros quinhentos casos, em 373 as operadas curaram e em 127 morreram—mortalidade de 25,4 por cento. Grandes resultados praticos se tinham já seguido aos seus esforços; e diversos imitadores começaram a executar a ovariotomia com as suas precauções e alcançaram successos. Nos seguintes trezentos casos, 223 curas e 77 mortes — mortalidade de 25,6 por cento, 83 curas na seguinte centena de casos e 17, ou 17 por cento, mortes. Durante os ultimos dous annos que Spencer Wells operou no Samaritan Hospital, o verdadeiro campo das suas victorias, 90 por cento dos casos deste hospital terminaram pela cura.

Finalmente, na centena de casos que Wells acaba de concluir, houve 89 curas e 11 mortes.

Em 1878, pouco antes de terminar os novecentos casos, o operador adoptou as precauções antisepticas. O grande total mostra 768 curas e 232 mortes — mortalidade de 23,2 por cento ; porém, para julgar com rectidão estas estatisticas, a baixa mortalidade de 11 por cento nos ultimos cem casos, deve, no estado

ILEGÍVEL

actual da operação e com as precauções antisepticas, ser tomada como uma media que podemos esperar vêr ainda mais diminuida; e em justiça do operador, não nos devemos esquecer que, por motivos obvios, muitos dos ultimos casos teem sido altamente complicados, outros cirurgiões tendo tratado de casos muito mais simples, que, ha alguns annos, teriam sido enviados a Spencer Wells.

Lord Selborne, n'um discurso publico, demonstrou uma vez como a cura de 373 operadas dos quinhentos primeiros casos de Wells representavam um ganho total de 10,817 annos de vida humana.

Pelo mesmo calculo, multiplicando as 768 curas por 29, o numero de seguro *life expectaney*, achamos que 22,272 annos de vida humana pódem ser avaliados como tendo sido addicionados á sociedade pelo trabalho directo de Spencer Wells. A este respeito e sobre as observações que fizemos todo o commentario é inutil. Sem esquecer, quér o introductor quér os aperfeiçoadores actuaes da ovariotomia, Spencer Wells libertou a operação do descredito em que tinha cahido e estabeleceu-a, na opinião de toda a profissão, aqui e fóra, como uma operação cirurgica legitima e maravilhosamente util.

Receitas caseiras—Ha um meio simples de combater as dores e inflammações de garganta. Eil-o:

Móe-se um punhado de salsa commum e depois de moida e embebida em oleo de amendoas doces, estenda-se em um pedaço de morim, como se faz ordinariamente com os sinapismos: em seguida applica-se esse panno no pescoço de modo que fique a salsa em contacto com a pelle.

Este remedio produz tambem bom resultado nas pancadas nos braços, pernas ou em outra qualquer parte do corpo.

— Ninguem ignora que os ovos fazem ennegrecer as colheres de prata ou prateadas.

Para fazer desapparecer essa côr escura basta esfregar a colher com um pouco de fuligem levemente humedecida com agua; depois lava-se ella em agua de sabão e por fim esfrega-se com cré bem fino.

Conselhos ás mãis—Eis um quadro das horas em que as crianças de 7 a 15 annos devem consagrar diariamente ao somno, aos exercicios corporaes, ao estudo e ao descanço. E' organisado pelo Dr. Friedlander e tem applicação ás crianças tanto do sexo masculino como do feminino, que se acham em condições normaes de saúde:

Idade.	Somno.	Exercicios.	Estudo.	Repouso.
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
7	9	9	2	4
8	9	9	2	4
9	9	8	3	4
10	8	8	4	4
11	8	7	5	4
12	8	6	6	4
13	8	5	7	4
14	7	5	8	4
15	7	4	9	4

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 26, de moveis, espelho, vidros, louça, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, vidros, piano, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de piano, moveis, espelhos, tapetes, quadros, uma seraphina, louça, vidros, um fogão, trem de cosinha, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Hermino de Senna Barros.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma de Adolpho Bernardo Quinteiro.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Moreira Alves da Silva; ás 7 e meia horas, na mesma matriz pela alma de Antonio Coelho dos Santos.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 185.ª loteria, em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 14 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
239	20:000$	2211	200$	1328	100$
981	10:000$	3452	200$	1627	100$
		3520	200$	2072	100$
1207	1:000$	3532	200$	2424	100$
2258	1:000$	4146	200$	2630	100$
3501	1:000$	4781	200$	2762	100$
		5037	200$	3153	100$
158	500$	5435	200$	3241	100$
2491	500$	5487	200$	3224	100$
2771	500$	5670	200$	3462	100$
3756	500$			4058	100$
5502	500$	209	100$	4207	100$
		231	100$	4442	100$
20	200$	249	100$	4675	100$
1026	200$	555	100$	5206	100$
1682	200$	639	100$	5461	100$
1710	200$	843	100$	5694	100$
1949	200$	1149	100$	5954	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

58	959	2008	3334	4338
111	1131	2298	3356	4528
370	1194	2321	3616	4762
418	1397	2343	3656	5006
430	1417	2360	3670	5317
585	1474	2739	3811	5382
600	1553	2747	3880	5424
629	1563	2861	3945	5533
671	1648	3096	3953	5619
[illegible]947	1765	3178	4066	5974

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 19 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Francelino José dos Santos Tavares com Joaquina Maria da Conceição.

Aprigio José Marinho com Anna Francisca Vidal.

Izidro João de Brito com Joanna Baptista da Conceição.

Bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque com Adelaide Aurea de Figueiredo Castro.

Antonio de Souza Fontes com Olympia da Costa Ramos.

João José de Araujo com Deolinda Antonia do Espirito-Santo.

Marcellino Franciseo do Nascimento com Maria Francisca do Nascimento.

João Baptista de França, com Maria Julia de Medeiros Raposo.

Manoel Thomaz do Amaral com Virginia Maria da Silva.

Manoel Ladisláo Freire de Amorim com Josepha de Azevedo Silva.

Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque com Maria Eulalia dos Reis.

Zeferino José de Sant'Anna com Leopoldinr Maria dos Prazeres.

Manoel Joaquim Cavalcante com Olindina Cesar.

Roque Francisco da Silva com Alexandrina Isabel da Silva Fontes.

Antonio Francisco Correia Lima com Francisca Maria Xavier Calaça.

Segunda denunciação

José Soares de Albuquerque com Amalia Augusto de Mello.

Mathias Tavares de Mello com Anna Clara da Conceição.

Felix Ferreira da Silva com Francisca Syndonea da Conceição.

Joaquim Alves de Mello com Petronilla Alves Machado.

Jesuino Firmo de Azevedo com Belarmina Clementina Ferreira Santos.

Casemiro Hemeterio da Silva com Donaria Pinto de Araujo Cavalcante.

Thomaz Xavier Carneiro de Almeida com Landelina Pansila de Souza.

Terceira denunciação

Cypriano Baptista Cavalcante com Cecilia Maria do Espirito-Santo.

Manoel da Paixão Pires de Jesus com Maria Theflosnia Santa Rosa, viuva.

José de Mello Lins com Julia de Almeida Santos.

Florencio Ferreira Lima, viuvo, com Paulina Cabral de Souza.

Evaristo Alves da Silva com Catharina Maria da Conceição.

Ezequiel José Gomes com Fortunata Maria da Conceição.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Patagonia	do sul	amanhã
Belgrano	da Europa	a 23
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 25
Bahia	do norte	a 25
Douro	da Europa	a 25
Warrior	da Europa	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Glenlogan	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia.— Quinta-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 66.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 18 do corrente:

Entraram 9 enfermos, tiveram alta 11, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 663 enfermos.

Existem 658, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 320, do feminino 234; estrangeiros 69, estrangeiras 15; escravos 5, escravas 4.

Preso da detenção nenhum.

— No dia 19 do corrente:

Entraram 14 enfermos, tiveram alta 4, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 658 enfermos.

Existentes 665, sendo: nacionaes: 11 soldados; 322 do sexo masculino, 238 do feminino; 68 estrangeiros, 16 estrangeiras: 6 escravos, 4 escravas.

Preso nenhum.

Passageiros—Sahidos para a Europa no vapor francez *Congo*:

Eugenia Augusta Abreu da Rocha e 1 filho, Pedro Correia de Araujo e sua mulher, Anna Barreto e 1 sobrinha, Cremer Marius, G. A. Schmidt, João do Livramento, Achille Schlisler, Anna da Conceição Barbosa e 1 filha, José Botelho do Couto, e Gallicien Jean Joseph Hilarion.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Penedo*:

Antonio José Martins, capitão Octavio Otton de Farias Dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão e 1 criado, Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, Jeronymo Pereira Mendes, Adolpho Beek, Joaquim Francisco de Paula Barros, Sebastião Luiz Marques e Antonio Rodrigues de Santa Rita.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 de setembro.

Existiam presos 311, entraram 2, sahiram 3, existem 310, a saber: nacionaes 256, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 29.—Total 310.

Arraçoados 247, sendo: — Bons 237, doentes 10.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Daniel Francisco dos Santos.

Joaquim Maria de Arruda.

Tiveram alta:

José Gomes da Silva Ramos.

José Felippe de Figueiredo.

PERNAMBUCO

RELATORIO

sobre a Santa Casa da Misericordia do Recife, lido pelo provedor desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel na sessão de posse da actual junta no 1.º de julho de 1880.

(*Continuação*)

« Seja-me, porém, licito deixar aqui assignalado, que, sem a sua larga e generosa coadjuvação muito mais extenso teria sido o triste catalogo das victimas da miseria e das epidemias, e muito mais elevado o algarismo da despeza com soccorros publicos n'esta provincia.

« Não foram portanto, um favor os auxilios que lhe prestei, se não uma compensação, ainda que insufficiente, ao accrescimo de encargos que aceitou com animo caridoso. »

Nenhum outro documento attestaria tanto o merecimento dos serviços prestados pela Santa Casa a pobreza desvalida, do que aquelle que acabaes de ouvir, firmado pelo distincto cavalheiro, que na administração desta provincia tantos beneficios prodigalisou á mesma Santa Casa.

Pois bem, ainda no relatorio com que o muito digno e honrado vice-presidente Dr. Adelino Antonio de Luna Freire entregou a administração da provincia em 29 de dezembro do anno findo ao Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, se lêem as seguintes palavras.

« Esta corporação continua a prestar os mais relevantes serviços á humanidade, recolhendo grande numero de desvalidos, quér nos hospitaes, quér nas casas de educação a seu cargo. »

« Eu faltaria ao cumprimento de um dever, se não consignasse n'este documento um voto de sincero reconhecimento aos dignos cidadãos que compõem a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, a cuja frente se acha o honrado desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel pelo nunca desmentido zelo, dedicação e desinteresse com que tem sabido cumprir a nobre e santa missão, que lhes foi encarregada. Em virtude da autorisação que me foi concedida pelo Exm. Sr. ministro do imperio determinei que por conta da verba « soccorros publicos » continuasse a ser abonada a contribuição mensal de 4:000$000 para auxilio das despezas da mesma Santa Casa, que augmentaram desproporcionalmente em consequencia do flagello da secca. V. Exc. terá sem duvida occasião de convencer-se de que esse auxilio foi muito merecido e devidamente applicado e que a Santa Casa ainda não está em circumstancias de dispensal-o. »

Não obstante os testemunhos insuspeitos, e muito honrosos para a junta, d'esses dignos e benemeritos administradores, o que com desvanecimento registro, ao menos para que se veja, que ella soube cumprir os deveres da caridade, não deixando no abandono e na miseria infelizes, que iriam augmentar o numero d'aquelles que se entregam a mendiguez, ou a prostituição; não obstante esses testemunhos, repito, o governo geral, apezar de reclamações que lhe foram dirigidas, mandou, que esses auxilios cessassem, ficando a Santa Casa, em compensação pelos serviços prestados, lutando com seus unicos recursos já tão reduzidos.

Não fôra o numero extraordinario de retirantes que o hospital recebeu, e ainda hoje elle não apresentaria o pessoal que tem, pois dos dados que vos mostrei se vê, que esse pessoal só augmentou depois do apparecimento da secca, e que esses individuos não foram só d'esta provincia, mas tambem, em sua maior parte, das do norte, desde a Parahyba até o Ceará.

Ainda mais: em julho do anno passado, querendo o governo extinguir o hospital, que montára em Santa Thereza, e que tão caro lhe estava custando, para este hospital remetteu o resto dos enfermos alli existentes em numero de 24.

O serviço sanitario d'este estabelecimento está a cargo de um director, que é o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, de 3 professores de clinica medica e 3 de clinica cirurgica, áquella classe pertencem os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque e Joaquim Antonio de Barros Sobrinho, que substituio ao Dr. Raymundo Mendes Vianna em 18 de julho do anno passado por ter este fallecido na Europa em maio do mesmo anno, e a esta os Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Augusto Trajano de Hollanda Chacon e Estevão Cavalcanti de Albuquerque. São substitutos da 1ª os Drs. Constancio dos Santos Pontual e Ignacio Alcibiades Velloso e da 2ª os Drs. José Zeferino Ferreira Velloso e Matheus Vaz de Oliveira, e aggregados os Drs. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Everaldino Cicero de Miranda, Miguel Adelino Themudo Lessa e Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

Para auxiliar o serviço medico dos retirantes foi por ordem da presidencia admittido desde 11 de agosto de 1878 o Dr. Ferreira Velloso com os mesmos vencimentos dos effectivos.

Serve gratuitamente o cirurgião dentista Numa Pompilio. Os dous lugares de medico e cirurgião occupados pelos Drs. Estevão Cavalcanti e Cysneiro foram creados pela lei provincial n. 1,250 de 20 de junho de 1876 sendo elles designados por portaria da presidencia de 22 de abril de 1878.

Ha tambem no serviço do hospital um barbeiro, que o é igualmente do hospital dos lazaros, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, 1 enfermeiro, Hemeterio José dos Santos, ambos contando mais de 20 annos de serviço, e 1 ajudante d'este.

Na pharmacia, depois do fallecimento do respectivo chefe, que teve lugar em 24 de fevereiro do anno passado, ficou servindo sob a immediata inspecção do director do serviço sanitario, 1 habil auxiliar, e 1 ajudante, que é André Nauzer da Silva; e no laboratorio 3 serventes.

Pesado é o serviço d'aquella repartição e para aferil-o basta considerar-se, que alli se avia o receituario não só para os 664 doentes do hospital, como para os outros estabelecimentos a cargo da Santa Casa em numero de 1,600 a 1,700 individuos e ainda para os pobres, que alli recorrem, e aos quaes se fornecem remedios gratuitamente.

Para tornar mais facil o serviço da pharmacia, de modo a evitar a demora, que, quasi sempre traz inconvenientes, e já tem provocado reclamações, é indispensavel a admissão de mais um ou dous ajudantes, como autoriza o art. 18 do regulamento de 29 de abril de 1875.

No dia 16 de maio ultimo falleceu João Baptista Jully natural da Alsacia, recolhido como pobre, encontrando-se sob os travesseiros um embrulho com uma carteira e dentro d'ella a quantia de 1:800$000, em notas do governo. Esta quantia foi remettida para o juizo de ausentes, acompanhada da conta do seu tratamento, uma vez que deixava com que pagal-o, e já foi recebida a respectiva importancia.

Na clinica medica do hospital tem-se feito curativos muito importantes e na cirurgica foram praticadas durante o biennio, cujo historico vos estou fazendo, 189 operações. Dos individuos operados falleceram 11, de outras molestias occorrentes 3, ficaram sem resultado 3, continuam em tratamento 16; sahindo curados 156. Estes resultados abonam a pericia dos professores alli empregados.

As operações praticadas foram as seguintes:

	Curados	Fallecidos	Existentes
PELO SR. DR. MALAQUIAS, 78, A SABER:			
3 Amputação da coxa, pelo processo circular.	2	de variola 1	
2 Amputação do braço, processo circular	2		
3 Amputação da perna, processo a retalho	1	1	1
3 « do tarso metatarciana, a retalho	1	2	
6 Amputação de dedos, a retalho	2		4
2 Amputação do ante-braço, a retalho	1		1
3 Amputação do penis, processo thermo-cauterio	1	1	1
1 Aneurisma varicoso, laqueação	1		
1 Calculo vesical, extracção pela uretra	1		
1 Carie do ôsso tibia, ruginação.	1		1
1 Cancro da mama, extracção .	1		
1 Desarticulação do braço, processo Larrey		1	
1 Epoule do maxilar superior, excisão pelo thermo-cauterio. .	1		
1 Extracção do sequestro, incisão.	1		
1 Fistula urinaria thermo-cauterio	1		
1 Garrotilho tracheothomia, pelo thermo-cauterio		1	
3 Hydrocele, drenage	3		1
1 Hematoma da região trocauteriana, extirpação.	1		
5 Kistos diversos, extirpação . .	3	1	1
1 Lipoma, excisão	1		
1 Laqueação da temporal. . .	1		
3 Papiloma, excisão cauteria, pelo thermo-cauterio.	3		
17 Phimosis, processo Ricord. .	9		8
5 Talha perineal, processo Dupuytrin	5		
1 Tumores hemorrhoidaes, pelo thermo-cauterio.	1		
10 Urethro-tomia interna, processo Maisonneuve.	10		
1 Unhas encravadas, extracção .	1		
PELO SR. DR. CHACON 69, A SABER:			
1 Amputação da perna, processo a retalho	1		
1 Dita do tarso, methartaso processo ovalar	1		
1 Dita do ante-braço, processo circular	1		
2 Atrophia do olho, ennucleação	2		
2 Blepharite cauto-plastia e syndectomia	2		
1 Botões hemorrhoidaes, excisão	1		
1 Cheloide do thorax, extracção	1		
12 Cataratas, processo de Graefe, modificado por Wecher, 3 sem resultado.	9		
1 Cancroide da mama, excisão.	1		
1 Dito da palpebra superior, extirpação	1		
1 Desarticulação de dedos, processo a retalho.	1		
1 Ectropion, tarsomaphia. . .	1		
5 Ennucleação do olho, processo Bonuet.	5		
1 Hernia da cornea, pupilla artificial	1		
1 Kistó da face, excisão . . .	1		
3 « diversos, extirpação . .	3		
19 Pupillas artificiaes, iridectomia	19		
1 Polypo da conjunctiva, excisão.	1		
6 Phimosis, processo Ricord. .	6		
2 Pterigo, excisão.	2		
2 Trychiasis, tarsonphia . . .	2		
1 Dita das palpebras, transplatação dos bordos ciliares	1		
2 Unhas encravadas, arrancamento.	2		
1 Uretro-tomia, interna, processo Maisonneuve		morreu de hydro thorax	
PELO SR. DR. ESTEVÃO, 18, A SABER:			
1 Cancroide da mama, extirpação	1		
1 Cheloide da mama, excisão. .	1		
1 Condroma da orelha, extirpação	1		
2 Desarticulação de dedos, processo a retalho	2		
1 Elephantiasis dos grandes labios. excisão.	2		
1 Fistula recto-perineal, cauterisação.	1		
1 Hernia curural, taxis descoberta	1		
1 Hypertrophia do clytoris, excisão	1		
1 Kisto da mama, extirpação. .	1		
1 Dito do ovario.	1		
1 Laqueação da fumeral, triangulo de Scarpa.	1		
1 Lipoma supra clavicular, extirpação.	1		
3 Syrros da mama, extirpação e extracção	1		
1 Unha encravada, arrancamento	1		
PELO SR. DR. MOSCOSO 18, A SABER:			
1 Amputação de dedo, pelo processo circular.	1		
2 Ditas do braço, pelo processo circular.	1	1	
1 Crancro do testiculo, castração pelo esmagador.	1		
1 Polypo do seio maxilar, extirpação, reproducção.			
10 Phimosis, pelo processo de Ricord	10		
2 Talha perineal, pelo processo Dupuytrin.	2	1	
1 Tumores hemorrhoidaes, excisão pelo thermo-cauterio. .	1		
PELO SR. DIRECTOR, 5, SENDO:			
2 Amputação de dedos, pelo processo a retalho	2		
1 Amputação da perna, pelo processo circular	1		
1 Amputação do tarso metartaciana, processo a retalho inferior.	1		
1 Amputação do ante-braço, processo circular.	1		

O serviço religioso está incumbido ao Rvm. Padre Vuillemin, e o administrativo a 17 irmãs de caridade, cuja superiora continúa a ser a irmã Dandigné. Existem mais 1 porteiro, 18 serventes do sexo masculino, 3 do feminino e 7 lavadeiras.

O movimento propriamente do biennio foi o seguinte: existiam 737 enfermos, entraram 13,876; sendo 8,423 homens e 4,294 mulheres nacionaes, 946 homens e 67 mulheres estrangeiros, 89 homens e 57 mulheres escravos; sahiram curados 9,843; sendo 6,212 homens e 2,733 mulheres nacionaes, 778 homens e 25 mulheres estrangeiros, 63 homens e 32 mulheres escravos, falleceram 4,108, sendo 2,241 homens e 1,620 mulheres nacionaes, 165 homens e 35 mulheres estrangeiros, 23 homens e 24 mulheres escravos, ficaram em tratamento 662, sendo 348 homens e 225 mulheres, nacionaes, 59 homens e 13 mulheres estrangeiros, 11 homens e 6 mulheres escravos,

O numero das entradas elevou-se a 13,867, isto é mais 6,367 do que fôra no biennio anterior, que só chegou a 7,500: elevando-se por conseguinte tambem a cifra da mortalidade á 4,108 individuos, isto é, 2,747 mais de que n'aquelle periodo, que foi de 1,361.

A mortalidade regulou 28, 11 %, quando fôra no ultimo biennio de 17, 17 %, e tão grandes perdas tem as suas causas, como já deixei dito, nas remessas de centenas de retirantes já quasi exanimes e nas epidemias de bexigas, beriberi e diarrheas, que alli se manifestaram de preferencia nesses infelizes, a primeira das quaes ainda hoje alli se conserva e faz victimas.

(*Continúa.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro Santa Isabel

LISTA DAS QUANTIAS OFFERECIDAS EM FAVOR DO BENEFICIO DAS CASAS DE CARIDADE, SUSTENTADAS PELO REVD. DR. IBIAPINA.

Quantias dadas por pessoas que, não podendo assistir ao espectaculo, offereceram os bilhetes para serem utilisados por outros novos contribuintes	100$000
Quantias dadas pelos que aceitaram camarotes de *1.ª ordem*,	268$000
Quantias dadas pelos que aceitaram camarotes de *2.ª ordem*,	457$000
Quantias dadas pelos que aceitaram camarotes de *3.ª ordem*,	234$000
Quantias dadas pelos que aceitaram *galerias*,	147$000
Quantias dadas pelos que aceitaram cadeiras, já publicadas	384$000
Quantias dadas pelos que aceitaram — *Cadeiras*:	
João Christiani, por 1 cadeira	10$000
Claudio Dubeux Junior, 1 dita	5$000
Manoel R. Torquato de Almeida, 2 ditas	6$000
Dr. Francisco de Paula Penna, 1 dita	10$000
Henrique de Sá Leitão, 2 ditas	4$000
Francisco de Paula Lopes, 1 dita	2$000
John H. Boxwell, 2 ditas	10$000
Dr. Francisco Gomes Parente, 1 dita	5$000
Fabio A. M. Temporal, 1 dita	5$000
Affonso M. Temporal, 1 dita	3$000
Antonio Leonardo Rodrigues, 1 dita	5$000
Arnsteine, 1 dita	2$000
Grbhaiett, 1 dita	2$000
Stiinzi, 1 dita	3$000
F. Walthaff, 1 dita	2$000
F. Wollmeider, 1 dita	2$000
O. Keller, 1 dita	3$000
H. Muhlert, 1 dita	5$000
Bucker, 1 dita	3$000
Domingos Alves Matheus, 1 dita	5$000
Manoel Francisco Marques, 1 dita	5$000
Constantino Lopes Guimarães, 1 dita	3$000
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, 1 dita	5$000
Hermann Lundgren, 1 dita	4$000
Manoel José Dantas Junior, 1 dita	5$000
Antonio José Dantas, 1 dita	5$000
Antonio da Silva Neves, 1 dita	2$000
Zeferino José da Silva Pinto, 1 dita	2$000
Augusto F. do Rego, 1 dita	5$000
Ignacio Rego, 1 dita	3$000
Alfredo Guimarães, 1 dita	3$000
Albino José da Silva, 1 dita	5$000
José Soares do Amaral, 1 dita	5$000
Adolpho Ferreira Baltar, 1 dita	5$000
Antonio José Conrado, 1 dita	5$000
Antonio Ferreira Baltar Lobo, 1 dita	5$000
Agostinho Leal, 1 dita	3$000
Gonçalo Alfredo Alves Pereira, 1 dita	5$000
Manoel Flores, 1 dita	5$000
Nunes Coimbra, 1 dita	2$000
João Maia de Albuquerque Oliveira, 1 dita	5$000
Ed. Mettler, 1 dita	5$000
Antonio Muniz Machado, 1 dita	5$000
Joaquim Felippe da Costa, 1 dita	10$000
Jesuino Alves Fernandes, 1 dita	3$000
Pedro d'Able	2$000
João José Marques	4$000
Joaquim Arthur dos Santos	5$000
José Augusto dos Santos	5$000
Alexandre Ferreira Godinho	5$000
Olympio de Souza Cunha	3$000
José Vicente Gonçalves Torres	2$000
Dr. Manoel Gomes de Mattos	5$000
Thomaz Ferreira da Cunha	5$000
Joaquim Ferreira da Cunha	5$000
Joaquim Duarte Simões	3$000
Joaquim Teixeira da Rocha	3$000
José Gonçalves da Costa	3$000
Manoel Gonçalves da Costa	3$000
José Ferreira Pinto Magalhães	5$000
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro	5$000
Joaquim Fernandes do Monte	2$000
Dr. Antonio Maria de Faria Neves	5$000
Antonio Francisco Corga	5$000
José Joaquim Oliveira Gonçaves	2$000
José Joaquim Dias Fernandes	5$000
Affonso do Rego Barros	5$000
Emilio Soares, por 1 cadeira	5$000
Laurentino José de Miranda, 1 dita	20$000
Thomaz José da Silva Gusmão	3$000
Alfredo Lopes Guimarães	3$000
A. Craven	5$000
Th. M. Swift	5$000
Antonio Joaquim Machado Pereira	5$000
José Henrique Villa Nova	3$000
I. Griffith	5$000
R. Lowe	5$000
R. G. King	3$000
A. Dallas	3$000
I. Modre	5$000
Joseph Coombe	3$000
Allan Paterson	5$000
Robson	5$000
Manoel Carneiro da Cunha	2$000
Joaquim Duarte Campos	4$000
Antonio Gonçalves Netto	5$000
Francisco Ribeiro Pinto Gimarães	5$000
Joaquim José de Abreu.	4$000
F. Von Sohnston, por 1 cadeira	3$000
Chapman	2$000
Robertson	3$000
Vendida no theatro	2$000
W. S. Wiat	3$000
H. S. Dabbon	3$000
Manoel João da Veiga Seixas	3$000
Francisco Manoel da Silva	5$000
Alexandre de Souza Nogueira	3$000
Pedro de Azevedo Maia e Silva	2$000
Francisco dos Santos Neves	2$000
Juvino C. de Azevedo Maia	2$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	10$000
Bernardo José de Araujo	3$000
Antonio José da Fonseca	2$000
Antonio da Silva Faria	5$000
H. Halder	5$000
João Brindsley Fox	2$000
Ardran	5$000
Marcolino de Souza Travasso	4$000
Emilio Roberto	4$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior	5$000
José Pereira Santos	5$000
Sebastião Lopes Guimarães	5$000
José Pereira de Mendonça	3$000
F. E. Feun	3$000
Adolpho Stalsemback	5$000
José Gonçalves de Medeiros Junior	2$000
Fernando Leal	2$000
Joaquim de Almeida Oliveira	3$000
José Barreto Paes de Mello	3$000
Victor Neesen	5$000
Emilio Pereira de Abreu	3$000
Manoel Francisco Durães	3$000
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga	5$000
Antonio Dubeux	3$000
Geo. Gates	5$000
Gust. Westheimer	5$000
José Francisco de Sá Leitão	5$000
Bernardino Duarte Campos	4$000
Antonio José Gomes	3$000
Francisco José dos Passos Guimarães	3$000
H. Nymeirs	2$000
H. Orttli	5$000
Herculano José Rodriguss Pinheiro	5$000
	2:149$000

Festa de Santo Amaro das Salinas

A commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, tendo de tratar dos meios da festa do mesmo glorioso patriarcha, que terá lugar em janeiro do anno proximo vindouro, convida aos Srs. membros da commissão especial da festa, abaixo declarados, conforme a eleição publicada no *Diario* de 6 de março deste anno, a se reunirem domingo 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no consistorio da mesma capella, afim de deliberarem sobre o programma e meios para a dita festa.

Os Srs.:

Tenente Manoel G. Ferreira Costa, presidente.
Tenente Paulo P. Simões, thesoureiro.
Alvaro Affonso de Oliveira, secretario.

Mesarios

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Dr. Affonso Lopes de Miranda.
Alfredo Alves Simões Barbosa.
Antonio Magalhães da Silva.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Felippe Gonçalves Ferreira Costa.
Arthur da Costa Lima.
Joaquim de Oliveira Mello.
Antonio R. Antunes Ferreira.

A commissão regedora,
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Fidediyno Rodrigues Lopes.
Manoel Moreira Ribeiro.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Gustavo Adolpho Schmidt, gerente da companhia Ferro Carril, de Pernambuco, previne a quem possa interessar que, durante a sua ausencia na Europa, para onde hoje segue, deixa encarregado dos negocios da mesma companhia o Sr. Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque.

Recife, 20 de setembro de 1880.

Gustavo Adolpho Schmidt, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, afim de tratar de negocios urgentes, e não podendo por esse motivo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, pede-lhes desculpa por esta falta, e ao mesmo tempo offerece-lhes alli os seus serviços.

Recife, 20 de setembro de 1880.

A perfida Americana

Mulher, eu te abomino, eu te detesto;
Que é feito do amor que me juraste?
Tudo esqueceste; tudo abandonaste,
Monstro avesso á virtude, ao mundo infesto!

Voluvel, fementida, eu não contesto
A razão, o direito de que usaste
Esquecendo o Vulcão, de quem zombaste,
Pobre velho, alquebrado, tonto e mesto.

Mas rompeste uma vez laços sagrados,
Pódes dar tua effigie seductora
A quem ora desfructa teus agrados.

Teus cabellos tambem não quero agora;
Sinto nojo de os ter inda guardados;
Ahi vão; pódes dal-o, vil traidora.

O ex-amante feliz.

Exú, 12 setembro de 1880.

O Neophyto e o Ministro Evangelhico

XII

Já temos visto como no seu primeiro artigo o *ministro evangelico*, esforçando-se por desmentir ao *Neophyto*, não disse nada a proposito da magna e momentosa questão.

Occupou-se em esbravejar, descompor, injuriar, calumniar, accusar, assoalhar erros, blasphemias e heresias, negando gratuitamente a infallibilidade do Papa, a instituição divina do baptismo, o caracter indelevel do sacerdocio, a necessidade da penitencia, a justiça de Deus, etc., etc.: mas nada de resposta *clara, consisa e cathegorica.*

Pungido, porém, pelos remorsos da sua *delicada* consciencia, abalançou-se finalmente, para honra da firma, a esse desmedido commettimento.

Mas qual! Creia o Sr. *Smith*, antes se calasse.

Nessa enfiada de despropositos, mostrando-se excessivamente zangado, não fez outra cousa senão proferir novas blasphemias e injurias, e escarnecer do bom senso publico.

« Contradicto em sua doutrina, Luthero não trata de refutar com argumentos, mas procura aviltar os seus adversarios com palavras injuriosas e insultos, que se parecem muito com o phraseado das tavernas e das senzalas », escrevem os historiadores insuspeitos Henk, O. Fessler, e Arnold O. C.

Este imbecil, diz Luthero contra Schwenkfeld, *está possuido por Satanaz, e não sabe o que está dizendo* —(vid. Ger. Daumer Jornal polit. Ac. ediç. 6.ª Tom. 2. pag. 225).

O Sr. J. R. *Smith*, sem trepidar, ostenta-se um perfeito imitador deste *seu Santo Patriarcha.*

Na verdade, respondendo á 1ª pergunta do *Neophyto*:—*Posso eu tomar para norma da minha vida a vida dos fundadores da nossa santa reforma?* rompeu, contra todas as regras da boa educação e civilidade, em injurias e blasphemias, dizendo: « De certo, infinitamente melhor será do que tomar para norma, a vida de seu pai, o diabo, a quem tem tão diligentemente seguido. »

Que é isso, Sr. *Smith*?! E' assim que respondeis e defendeis as hereticas doutrinas da vossa pobre seita, acoimando de filho do diabo e de mentiroso ao *Neophyto*?

Entendereis que os demais teem alma de bruto, inaccessivel aos sentimentos, e só vós alma racional, docil ás susceptibilidades!

Coitado! Temos compaixão do nosso adversario. O golpe que lhe descarregou o *Neophyto* foi tão certeiro que parece-nos vêl-o estrebuxando-se por terra, e só agora vem de gatinhas, arrastando-se, e pretende responder com baldões, descomposturas e asneiras.

Ora bem, bravissimo!! Para o *ministro evangelico* não ha outra opção possivel: ou viver a vida dos corifeus do protestantismo ou a do diabo. Ave Maria! Será possivel!

Mas é um facto; pois que, diz o *ministro evangelico*, que é infinitamente melhor moldarmos a nossa vida pela dos reformadores do seculo XVI que, segundo narra a historia, foram, cada um de per si, um complexo ignobil e execrando de todos os vicios, peccados e crimes os mais horrorosos, do que viver a vida do *diabo que é mentiroso e pai da mentira*.

Logo, ou todos protestantes como *Luthero, Calvino*, Henrique VIII etc., ou todos filhós e sequazes do diabo. Não é assim, *Sr. Rudo?*

Mas não vêdes que entre a vida daquelles e a deste não ha que escolher?

O diabo, consoante a Biblia divina, é o pai da soberba e da mentira, é homicida desde o principio; rebellou-se contra o Altissimo, e por isso foi despenhado no inferno. Ora, que typos abominaveis da soberba e da mentira satanicas não foram Luthero, Calvino, Zwinglio e Henrique VIII? Não foi por seu revoltante orgulho que se rebellaram ao Papa, vigario infallivel do Filho de Deus Altissimo na terra? Quantas mentiras, quantas calumnias, quantas injustiças não teem elles espalhado acremente, para sustentar as suas infernaes opiniões?! Não foram elles os autores das scenas horripilantes da mais cruel tyrannia, das carnificinas horrendas e das sanguinolentas barbaridades, de que falla a historia da fundação do protestantismo por esses *vossos Santos Patriarchas?*

Escoimai, Sr. *ministro*, se sois capaz, escoimai a vida desses *vossos caracteres nobres, desses vossos gloriosos Pais na fé*, destas terribilissimas accusações: rasgai primeiro a historia!... ou então sêde franco, e concordai comnoco em que a vida delles não differe em nada da vida dos demonios do inferno.

Mas se é assim, como se não póde negar, e devendo nós adoptar a vida desses *grandes homens*, para norma da nossa vida, assentemos, Sr. *ministro*, de uma vez e para sempre, que as leis divinas e humanas são uma verdadeira pomada; a propriedade um furto; a mesma lei natural uma chimera; a virtude, o pudor, o decoro, a honestidade, palavras oucas de sentido; os laços sagrados, emfim, que nos prendem á sociedade domestica e civil, peias horriveis forjadas nas fragoas do abysmo. Rompamos, pois, estas peias, revoltemo-nos contra todas as leis, soltemos a redea a todas as mais desenfreadas paixões; tomemos quantas mulheres pudermos sustentar, desfaçamo-nos dellas quando nos aprouver, matemos, roubemos, vivamos em perfeito *Socialismo, Communismo, nihilismo, atheismo*!!!... Mas, Santo Deus! que vida infame, horrivel, degraçada, diabolica esta!! Porém é o *ministro evangelico* que acaba de nol-a aconselhar na sua resposta!

E até quando o Sr. *Smith* escarnecerá da nossa paciencia e do bom senso publico? *Quousque abuteris patientia nostra?!*

Não haverá por esse mundo de Christo nenhum catholico sensato, honesto e brioso que, vendo-se tão injusta, louca e cruelmente ultrajado no que tem de mais caro, precioso e sacrosanto—a religião augusta de seus pais—levante um brado de justa indignação e um protesto solemde contra essa alluvião torrencial de erros, de blasphemias e heresias, impunemente derramada pelo *ministro evangelico?*

Oh! Pernambuco! Patria sempre amada! já te esqueceste que em tuas veias corre ainda o sangue eminentemente catholico de teus invictos heróes João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Felippe Camarão e Henrique dias? Destes homens, dizemos, alimentados com o leite purissimo desta mesma religião Catholica Apostolica, Romana, hoje publica, estulta e sacrilegamente atacada, injuriada, esbofeteada por um *ministro protestante*, e pela qual derramaram elles o sangue nos campos da batalha? Que mutismo é esse, catholicos pernambucanos?... Eia! empunhai a arma forte da vossa brilhante penna, e pugnai corajosos *pro aris* e *focis*, contra quem tenta roubar-vos esta formosa filha do céo, que vos legaram vossos gloriosos avós. Mas attendei bem: *Diligite homines, interficite errores.*

XIII

Ainda não é tudo.

Ladeando sempre a questão, servindo-se das suas costumadas evasivas e descomposturas, responde o *ministro evangelico* á 2.ª pergunta do *Neophyto: Os fundadores da nossa santa reforma foram verdadeiramente inferidos por Deus?*

Nenhum protestante, diz elle, de algum « juizo jámais o suppoz »... E lançando mão do texto sagrado (Epist. II Tess 2. 3. 4.) em que S. Paulo falla no Antichristo, conclue o Sr. *Smith* com estas *bella* phrase:—« Isto intelligentes leitores da « Biblia veem cumprido na apostasia romana hoje. »

Não diziamos nós, *Sr. ministro*, que, respeitando vossa competencia em outros assumptos, estais mui atrazado em materias religiosas, e sois incapaz de defender-vos?

Então, póde um homem impor em nome proprio a outros homens uma religião?

Uma religião, para ser verdadeira, não deve ser divinamente inspirada e dada aos homens pelo mesmo Deus, mediante o magisterio autentico de seus enviados?

Mas si os reformadores do seculo XVI não foram divinamente inspirados na *obra da sua santa reforma*, eis-vos apanhado em mais uma flagrante contradição com o que inda ha pouco dissestes, que *esses homens dignos* foram *dados por Christo á sua Igreja, e desde os tempos dos apostolos!*

Si os vossos Patriarchas foram dados por Christo (*á vossa Igreja*), deviam ter sido inspirados pelo mesmo Christo, para elles poderem fundar legitimamente essa Igreja; mas vós, que sois *prostestante de algum juizo*, acabais de affirmar que nenhum delles foi divinamente inspirado para tal; logo escolhei: ou os reformadores não foram dados por Christo, e sim pelo Antichristo á essa vossa igreja, ou o texto acima citado não se vê cumprido *hoje* na tal *apostasia romana*; mas vê-se cumprido literalmente *hontem, hoje* e sempre, na apostasia protestante. Em ambos este casos o mentiroso não é o *neophyto*, que vos pergunta desse modo tão terrivel que não vos deixa vêr uma resposta cabal; mas parece-nos que sois vós. Logo, a vossa religião é uma impostura; não vem de Deus, e sim do demonio: logo, não é o *neophyto* que admiravelmente combate essa religião, o *filho sequaz do diabo*, mas quer nos parecer que o é quem abraça e defende essa mesma religião.

« Nós, porém, diz o *ministro evange-* « *lico*, não conhecemos homens inspira- « dos, além dos escriptores das santas es- « cripturas... E' arte romana attribuir « a homens a infallibilidade. »

Ora, valha-nos Deus! O que havemos de responder a estes dislates, á esta synthese de contradicções, incoherencias e calumnias?

Já, na nossa terceira correspondencia de 14 do corrente, demonstrámos ao respeitavel publico, pelos santos evangelhos, ser arte divina (parodiando a phrase) attribuir, ou melhor conferir, ao Papa o dom da inerrancia ou infallibilidade, nas cousas spectantes aos dogmas, á moral etc.

Agora vejam e ponderem os nossos leitores a enorme incoherencia desse *ministro evangelico*, e o tremendo abuso senão escarneo affrontoso que faz do bom senso publico.

Realmente o Sr. *Smith* conhece e reconhece por homens divinamente inspirados os escriptores das escripturas santas, porque tem, lê, interpreta á seu talante e explica ao *seu povo* (sem autoridade ou missão legitima) os santos evangelhos, o novo testamento, a Biblia inteira.

Ora bem, de quem recebeu elle estas santas escripturas? Aqui é que o *ministro evangelico* não quer responder, porque vê a sua incoherencia e contradicção palpitantes.

Deixemos fallar, pois, ao illustre erudito Cobbet, injusta e indignamente aviltado nosso Rvd. de casaca.

« Sabemos muito bem, escreve este famoso historiador protestante, que os que pertencemos á Igreja Protestante, cremos ou professamos crer, que o Novo Testamento assim como está impresso, e se distribue entre nós, contém a verdadeira e genuina palavra de Deus; que elle contém as palavras da vida eterna; que elle nos ensina os meios, e os unicos meios, pelos quaes nos podemos salvar do fogo eterno. Isto é o que nós cremos. Ora pois, donde é que nos veio este novo Testamento? Quem é que nos deu esta real e genuina palavra de Deus? De quem é que nós recebemos estas palavras da vida eterna? »

« Vem cá, Josué Watson, negociante de vinhos e aguas ardentes, e mestre para ensinar ao povo Inglez a religião; vem, Josué, responde a estas questões de grande importancia: De quem é que recebemos este Livro, por que caminho nos veio, e que provas temos nós da sua authenticidade? »

« Oh! Josué, que vergonha! e que cousa tão escandalosa! termos recebido este Novo Testamento.... do *Papa* e *da Igreja Catholica*, e ao mesmo tempo quererem que nos capacitemos, que o primeiro é a « Meretriz de Babylonia » que o *culto* da segunda é a *Idolatria* e as suas doutrinas *dignas de condemnação!* »

« Assim a Sociedade de Josué Watson não tem outro Evangelho, não tem outra palavra de Deus que esta sociedade, bem como todos nós, não tenha recebido da Igreja, a quem esta sociedade chama *Idolatra*, e ao cabeça della—*Besta, o homem do peccado, a Meretriz escarlate e o Ante-Christo*. Ficamos em bom estado si nos entregarmos, á bocca cheia, á calumnia contra a Igreja Catholica, porque vivemos dos despojos della!... si continuarmos a dar ouvidos a estes CALUMNIADORES, apregoando a todo o mundo, que a nossa esperança de salvação só se firma nas promessas que contém um Livro, o qual recebemos da *Meretriz escarlate*, e da authenticidade do qual não temos outro testemunho, senão o que nos dá a *Meretriz escarlate*, e aquella Igreja, cujo Culto nós dizemos ser—*Idolatria*, e cujas doutrinas são—*dignas de condemnação.* » (Vid. Hist. da Refor. Prot. em Inglat. e Irlanda—Cart. I. §§. 16. 17. 19.)

Que pedacinho de ouro! como quadra elle ao Sr. *ministro Evangelico J. R Smith*!

Isto dispensa commentarios. Faça-nos justiça o publico intelligente.

Proseguiremos.

P. S. Lemos o communicado do Sr. J. R. *Smith*, inserto no *Jornal do Recife* do dia 15, cujo titulo é « O Defensor do Neophyto ».

Declaramos ao dito Sr. que o nosso nome é « Um Catholico; » portanto os livros que realmente tenho, e consulto todo dia sobre a questão vertente, não quero e não devo mostral-os a quem quer que seja, visto como andam espalhados por esse mundo todo. Duvidar da existencia delles, não é cynismo, é *scepticismo*. Os termos grifados, que o Sr. *Smith* apontou como injurias, saiba que o não são. Estude melhor o portuguez.

O *Neophyto* não podia fallar melhor e arrazoar com mais rigorosa logica. A questão de que elle trata é puramente de graves e interessantes principios, e não de simples historia, como pretende o Sr. *Smith*. Já elle correu mundos, anda pelas mãos de todos, lhe repetimos, e o mundo dos intelligentes já firmou seu imparcial juizo. Não ha mais duas opiniões á respeito.

O Sr. *Smith* mande vir o tal folheto lá do estrangeiro, e quando lhe chegar ás mãos fará favor de declinar publicamente o nome do autor delle. Mande vir tambem a resposta *Clara, Concisa* e *Cathegorica*, que os seus collegas de ultra-mares deram ao mesmo.

Si os nossos argumentos não foram logicos até agora, ja o publico julgou-nos.

O resto não vale nada.

O autor destes artigos.

Pergunta-se

ao Sr. gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá, se póde ter como empregado da mesma, feito chefe de uma estação no Recife, á um homem que, segundo nos consta, fo padre na sua terra, e de lá saio fugido com o nome trocado?

• • •

João do Livramento, retirando-se para a Europa, afim de alli terminar os seus estudos, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos e collegas, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos em Aix E. Chapelle (Allemanha), e pretende cumprir este dever de volta de sua viagem á esta provincia.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE SETEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Sola de Acarahu, escolhida, a 4$500 o meio.
Cambio sobre Londres, 9 d/v. 23 3/8 d. por 1$000, do banco.

Candido C. G. Alcoforado, presidente.
A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	493:441$597
Idem do dia 20	51:551$290
	544:992$887

Importação

Patacho portuguez *Fausto*, entrado do Rio de Janeiro a 18 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Agua mineral 30 cestos a Beltrão Junior & Resende. Absintho 5 caixas ao mesmo.

Bitter 5 caixas ao mesmos. Barricas vasias 1,000 a Joaquim Alves Pereira, 1,000 a João Licio & C., 400 a Pereira Carneiro & C.

Café 410 saccos aos mesmos, 210 a Mendes Lima & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 100 a Martins Ribeiro & C., 69 a José de Almeida Salgado & C., 52 a Fraga Rocha & C., 50 a Fernandes & Irmão, 50 a Antonio Loureiro & C., 46 a Fonseca Irmão & C., 20 a Bellarmino Carneiro & C. Canos de chumbo 5 barricas a Reis Santos. Cerveja 12 barricas a Pereira, Carneiro & C.

Fumo 38 volumes a Moreira Lopes, Sodré & C.

Genebra 25 caixas a Beltrão Junior & Resende, 50 a Domingos Alves Matheus, 50 aos consignatarios.

Licores 11 caixas a Beltrão Junior & Resende.

Velas stearinas 250 caixas aos mesmos, 150 a Souza Bastos, Amorim & C., 100 a José G. da Costa & C. Vinagre 5 pipas a Fernandes & Irmão, 5 e 25/5 aos consignatarios, 20/5 a Beltrão Junior & Resende, 11/5 a Baltar, Irmão & C. Vermouth 10 caixas a Beltrão Junior & Resende.

—

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 20 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 20 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos, 15 a A. da Silva Nogueira.

Barricas vasias 28 volumes á ordem.

Couros salgados seccos 25 a A. da Silva Nogueira. Courinhos 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos. Cordas 300 peças a José A. Ramos. Cigarros 1 caixa a Manoel Antonio Pereira.

Esteiras de palha de carnaúba 1,725 a José Ramos, 10 molhos a Leopoldo Marques da Assumpção.

Queijos 1 caixa á ordem.

Redes 1 caixa a Antonio Vicente de Magalhães.

Vassouras de palha de carnaúba 400 a José A. Ramos.

—

Vapor nacional *Mandahú*, entrado dos portos do sul na mesma data, e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Couros salgados seccos 45 a Costa Moreira & C.

Dormentes 800 ao Dr. Joaquim A. de Menezes.

Milho 712 saccos a Francisco G. Torres.
Oleo de ricino 100 latas ao mesmo.
Pedra de amolar 200 á ordem.
Velas stearinas 50 caixas á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor francez *Congo*, carregaram:

Para Bordeaux, A. Labille 15 volumes com 910 kilos de borracha; E. Goitichel 1,000 passaros seccos.

— No patacho allemão *Lisette*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 846 saccos com 63,450 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 699 ditos com 52,425 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 382 ditos com 28,650 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Occeania*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira, Filhos & C. 200 saccas com 15,685 kilos de algodão.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 14*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 38 cascos com 13,920 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram.

Para o Ceará, S. Mauricéa 20 barris com 1,600 litros de mel; M. A. Senna & C. 10 barricas com 599 kilos de assucar refinado.

Para Acarahú, J. J. da Silva Campos 5 barris com 480 litros de aguardente; Costa & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, M. A. Senna & C. 2 barricas com 130 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 111 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:

Para Maceió, Albuquerque & Filho 2 barris com 92 litros de alcool.

— No navio nacional *Adolpho*, carregou:

Para o Aracaty, A. de A. Castro 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregou:

Para Parahyba, F. de P. Machado 19 saccos com 1,140 kilos de assucar branco e 8 ditos com 480 ditos de dito mascavado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	23:165$516
Idem do dia 20	1:011$704
	24:177$220

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	105:591$107
Idem do dia 20	14:423$685
	120:014$795

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 18	19:323$534
Idem do dia 20	2:695$234
	22:018$768

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 19

Lisboa—Patacho portuguez *Marinhas*, de 240 toneladas, capitão J. C. Pinto, carga varios generos.

Porto Alegre—Barca brasileira *Marinho XIV*, de 321 toneladas, capitão J. B. Mendes, carga assucar.

Bahia e escala — Vapor brasileiro *Penedo*, de 495 toneladas, commandante Francisco Peres, carga varios generos.

Navios entrados no dia 20

Portos do sul—5 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante Grou, equipagem 100, carga varios generos: á A. Labille & C.

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante A. D. Santos, equipagem 20, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Camossim—7 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 300 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Latona*, de 270 toneladas, capitão Lidmassh, equipagem 10, em lastro; a J. Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante Grou, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante F. A. Costa, carga varios generos.

Maranhão — Barca portugueza *Formosa*, de 419 toneladas, capitão J. F. L. Pire, carga varios generos.

EDITAES

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 20 de setembro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de partidores, contador e distribuidores do termo de Ipojuca, creados pelo seguinte art. da lei provincial n. 504, de 1861:

« Art. 1.º Ficam creados, em todos os termos da provincia, dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e outro os de contador, salvo os direitos adquiridos pelos actuaes proprietarios. »—O secretario, Dr. *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

« O Dr. Manoel Rodrigues de Arruda Camara, juiz municipal do termo de Ipojuca, da comarca do Cabo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.—Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de partidor e contador, e de partidor e distribuidor deste termo, os quaes teem sido sempre exercidos por interinidades, contra o disposto no decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, art 10 §§ 2.º e 3.º, e art. 11; assim, pois, os pretendentes que se quizerem apresentar á serventia vitalicia dos referidos officios, o poderão fazer dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente, completamente habilitados, na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar mais publico e do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de N. S. do O' de Ipojuca da comarca do Cabo, aos 17 de setembro de 1830. Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão, o escrevi.—*Manoel Rodrigues de Arruda Camara.*

— Gymnasio Pernambucano, 18 de setembro de 1880.—Por esta secretaria, e de ordem do Revm. Sr. regedor, se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que foram eliminados, por excesso de faltas, os seguintes alumnos externos: d'aula de portuguez, Abilio José da Camara Santos, Antonio José Henrique de Lima, Joaquim Antonio Guimarães, Archimedes Frederico da Costa Ribeiro, Arthur Velloso de Azevedo, Alfredo Velloso de Azevedo, José Vaz Salgado, Joaquim Albino das Chagas e Silva, Carlos Julius Roberts Koscky, Augusto Henrique de Albuquerque Milet, Julio Gustavo Correia Borges, José Francisco de Souza Junior, Jovino Frederico de Figueiredo Santiago e Vasco Patricio do Rego Falcão; d'aula de francez, José Jacintho Ribeiro Junior, Vicente Lucino de Figueiredo Leal, Abilio José da Camara Santos, Francisco Torquato Paes Barreto, Manoel Rodrigues de Souza Couto, Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, Alfredo Velloso de Azevedo, Arthur Velloso de Azevedo, Joaquim Albino das Chagas e Silva, Augusto Henrique de Albuquerque Milet, José Vaz Salgado, Carlos Julius Roberts Koscky, Uldarico Froes de Oliveira, Antonio Vicente da Silva Cavalcanti, José Avelino Barbosa da Silva, Felippe Napoleão dos Santos, Vasco Patricio do Rego Falcão e Carlos Francisco Felemon; d'aula de inglez, Francisco da Fonseca Figueiredo, Bernardino de Sena Ferreira Cabral, Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello, Uldarico Fróes de Oliveira, João Francisco de Souza Junior e João Vasco Cabral Netto; d'aula de latim, Abilio José da Camara Santos, Joaquim Antonio da Cruz Guimarães, João Frederico de Souza Martins, Antonio Rodrigues Moreira Cabral, Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello, Joaquim Agripino de Mendonça Simões, Fernando Luiz Ferreira Lima, Manoel Moreira Reis, José Rufino de Souza Rangel, e Francisco Jacintho Chichorro da Motta; d'aula de rhetorica, Francisco da Fonseca Figueiredo, Uldarico Fróes de Oliveira e Joaquim Albino das Chagas e Silva; d'aula de geographia, Francisco da Fonseca Figueiredo, José Calazans de Assis, Manoel Jacintho da Silva Cavalcanti, Arthur da Silva Rego e Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos; d'aula de arithmetica, Manoel Antonio de Azevedo Jardim, Gabriel André Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Floriano Correia de Brito.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes da Recife Drainage Company, que de ordem do Sr. Dr inspector do thesouro provincial, acha-se prorogado até o dia 20 do corrente o prazo para o recebimento das annuidades pelo serviço da mesma companhia.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, em como por este juizo, e depois da audiencia de 22 do corrente se ha de arrematar a renda do predio n. 157 á rua da Aurora desta cidade, a contar do dia da audiencia até 10 de abril de 1883, servindo de base o preço annual de 720$, o qual predio vai de renda á praça a requerimento de Nicoláo João Ledestone, como administrador de sua mulher, e accordo de José Manoel de Araujo.

E para que a noticia chegue a quem interessar possa, passou-se edital como de estylo, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o subscrivi.

Miguel de Figueirôa Faria.

— **Edital n. 418.** — Os alumnos mestres da Escola Normal official, Francisco Correia de Mattos, Celestina Amalia Alvares de Souza, Anna Francisca do Espirito Santo, Grata Candida de Alcantara Couto e Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, nomeados professores publicos por actos da presidencia da provincia de 10 e 17 do corrente, de conformidade com o disposto na lei n. 1496, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras no prazo de 60 dias, contados da nomeação, sob as penas da lei: o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1880.—O secretario, J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 por cento, de todos os impostos lançados no exercicio de 1879 a 1880, inclusive o primeiro semestre da contribuição addicional á decima da Recife Drainage Company.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 25 do corrente, ao meio dia, vão á praça perante esta repartição, os reparos e pinturas das pontes do 4º districto, orçados em 1:707$705. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de setembro de 1880.
J. J. de Siqueira Varejão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 23 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 20 do setembro de 1880.

José Domingues Codeceira,
1.º secretario.

Confraria de N. Senhora da Soledade

De ordem do irmão presidente, faço publico que ninguem poderá comprar as casas ns. 6 e 8, sitas no lugar denominado Becco do Padre Inglez, pertencentes ao espolio de Guilherme Joaquim da Silva Braga, por estarem ellas pendentes de um sequestro no cartorio do juizo de capellas, á requerimento da mesma confraria, por um alcance do mesmo, na importancia superior a 3:000$000.

Consistorio da confraria de Nossa Senhora da Soledade, 20 de setembro de 1880.

O secretario,
Julio Cesar C. Ayres.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira 22

Recita offerecida

A' directoria do Gabinete Portuguez de Leitura

Em favor do mesmo Gabinete, por alguns amadores.

Drama em 4 actos:

Gaspar o Serralheiro

Comedia em um acto:

Precisa se de uma mulher para viajar.

Tens para Apipucos, Olinda e Beberibe.
Começará ás 8 horas.

THEATRO SANTA ISABEL

Terça-feira, 21 de setembro de 1880

ás 8 1|2 horas da noite

ESTRÉA DA GRANDE

COMPANHIA DE MARAVILHAS

DIRIGIDA PELO SR. CONDE ERNESTO

PATRIZIO DE CASTIGLIONE

E' o mais grandioso espectaculo que tem vindo a Pernambuco

Não appareceu ainda no Brasil companhia mais completa

Senhora Rita Gall Patrizio

O PRODIGIO DE GENOVA

em suas inimitaveis experiencias minemotenicas e extraordinarios esforços das faculdades mentaes

O NEC PLUS ULTRA DO GENERO

A SUSPENSÃO AÉREA

OU UM SONHO ETHEREO

experiencia phantastica apresentada pela senhorita Wheeler e Beatrice,—com illustrações das differentes nações com seus respectivos trages, e effeitos de luzes electricas

A MARAVLLHA DE LONDRES

A tropa velocipedista do professor Brown, com suas formosas discipulas. Assombrosos exercicios e inimitaveis evoluções, especialidades do professor Brown

O **conde Patrizio**, com bastante difficuldades e grandes despezas conseguio um grande serviço de mechanismo da famosa

FONTE MARAVILHOSA

do professor Wheber, que durante a ultima exposição de Paris causára grande exito á **grande companhia Patrizio.**

Não se póde explicar este sorprehendente e magnifico acto; pois é necessario ver para crer a admiravel e extraordinaria combinação hydraulica, optica, chimica e electrica, de um admiravel e magico effeito, adornado com grupos de estatuas de marmore; a orchestra tocará durante o acto da fonte o baile das **NAYADES**, escripto expressamente para a dita exhibição.

O espectaculo de cada noite será sempre variado.

PREÇOS

Camarote de 1ª ordem	10$000	Cadeiras de 1ª classe	3$000
De 2ª dita	12$000	De 2ª dita	2$000
De 3ª dita	8$000	Galeria numerada	3$000
De 4ª dita	6$000	Platéa	1$000

Paraizo $500

Haverá bondes para as linhas principaes.

MARITIMOS

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF RIO DE JANEIRO

E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Barca portugueza

OCEANIA

Este navio recebe carga a frete, e sahirá impreterivelmente até 25 do corrente: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa

BRIGUE PORTUGUEZ

Bella Figueirense

Este navio recebe carga á frete para Lisbôa, e sahirá com brevidade: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de navegação á vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
BAHIA
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente
Bernardino Pontuel
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos

Segue no dia **24** do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até as 12 horas da manhã e encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

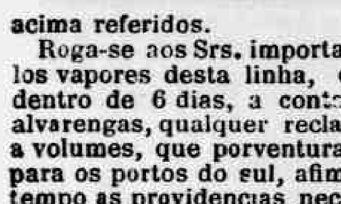
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
FERNANDO DE NORONHA
COMMANDANTE PINTO

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagen e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Belgrano
Commandante Segono



E' esperado da Europa, até o dia **23** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

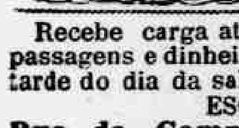
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim
COMMANDANTE COSTA

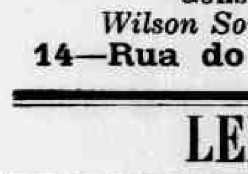


Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
ROYAL MAIL STEAMER
PATAGONIA



Espera-se dos portos do sul, até o dia **23** do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

LEILOES

LEILAO

De moveis, louça, vidros e piano

Constando de:

Uma mobilia de amarello, cadeiras de junco, ditas de balanço, camas, quartinheiras, cabides, mesas, apparelho de porcelana para chá e mesa, copos, garrafas, calis, 1 excellente armação toda envernizada e muitos outros objectos existentes no armazem e primeiro andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 11.

Hoje

Terça-feira 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Por intervenção do agente
Gusmão

LEILAO

HOJE
Terça-feira, 21 do corrente

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para o Ceará, levará a leilão os moveis abaixo mencionados, existentes no 2º andar da rua da Imperatriz n. 26.

Uma mobilia de mogno com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 dito para criança, 1 guarda roupa de mogno, 1 bidet, 1 espelho oval, 2 meias commodas, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 marqueza, 1 quartinheira, 2 aparadores de armario, 2 bancas para jogo, 12 cadeiras brancas de junco, 1 relogio de cima de mesa, 1 porta-queijo de crystal, 2 compoteiras, louça para almoço, dita para jantar, 2 pares de jarros, 2 candieiros a gaz, calices, copos, 4 etagers, bustos e 1 tapete para sofá.

ás 10 1|2 horas

LEILAO

DE

Uma burra prova de fogo, 1 secretária, 3 carteiras, 1 armação ingleza, 1 mesa para fazendas, 1 fiteiro.

Um fogão de ferro, embastidores, vistas, quadros e mais pertenças de um theatrinho, mesas, cadeiras, 2 malas de viagem e muitos outros objectos existentes no

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

Quarta-feira 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto, tendo de entregar a chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, venderá em leilão, ao correr do martello, todos os objectos alli existentes.

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes, quadros, espelhos e arandelas a gaz

Constando de:

Um piano forte, uma mobilia com tampos de pedra com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho oval dourado, 6 jarros para flores, 4 tapetes de porta, 6 quadros dourados, 2 espelhos quadrados, 2 candieiros a gaz (kerosene), 2 escarradeiras, 2 figuras de biscuit, 1 grupo.

Uma linda serafina (perfeita), 1 caixa de musica com oito peças, 2 consolos com pedra, 6 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de amarello e 2 peanhas com redomas.

Duas camas francezas, 1 marqueza, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, 2 cabides, 1 mesa com pés torneados, 1 cama com colchão de mola, 2 cadeiras de balanço, 1 mobilia de faia, 1 estante e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 2 apparelhos para jantar, 2 ditos para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, 2 quartinheiras, 2 quadros, 1 costureira e 2 malas de viagem.

Um fogão de ferro economico, 1 mesa para engommado, 1 lote de flandres, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia, existentes no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

Quarta-feira, 22 do corrente

O agente Pinto fará leilão, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, dos moveis, louça, vidros e mais objectos existentes no sobrado da rua do Bom Jesu n. 45.

A entrega effectuar-se-ha em acto coutinuo e em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Terceiro leilão

De metade do excellente engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo, bom engenho d'agua moente e corrente, tem matas e pode safrejar de 20 a 3,000 pães.

Terça-feira, 28 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, servindo de base a offerta de 4:000$. Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

Agente Remigio

LEILÃO

De moveis, louças, vidros e outros artigos, a saber:

1 mobilia de amarello com pedra.
1 cama franceza para casal.
1 toilette com pedra.
2 figuras em ponto grande.
1 candieiro para gaz.
2 serpentinas.
4 jarros para flores.
1 mesa elastica.
2 resfriadeiras.
5 cadeiras americanas.
1 apparelho de porcelana para chá.
1 dito para jantar.

Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto

No segundo andar do predio n. 36, sito á rua larga do Rosario

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa da rua do Carmo n. 2, muito fresca, perto dos banhos do mar, em Olinda: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende dous oel- los sitios, no lugar denominado—Becco do Padre Inglez, da viuva de Guilherme Braga, tendo nm d'elles 400 palmos de frente, em chãos proprios, linda casa collocada entre alegretes de flores, casa muito grande para familia com sotão, tanque para banhos, dito para lavar roupa, tudo á moderna. Outra dita junto, feita de novo, com as mesmas commodidades: a tratar com a proprietaria, a dita viuva na rua do Rosario da Boa Vista n. 29 á qualquer hora do dia. Vende-se os ditos sitios para pagamento de dividas.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de refinação: na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um official de barbeiro, que seja perito na arte, a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 33, 2.º andar.

— Precisa-se de um menino para criado, para casa de pouca familia; na rua das Flores numero 11.

— Precisa-se de ama; na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Precisa-se alugar uma negrinha ou pardinha de 12 a 14 annos, para acompanhar uma criança; na rua do Paysandú n. 39.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas; na rua Direita n. 127, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 25.

— GOYANNA. — Acaba de ser restaurada a sociedade musical Phenix Philarmonica, da qual é professor o Sr. Juviniano Monta Souza, concorrendo para esta festa grande numero de pessoas gratas, assim como a corporação de musica, por nome Curica, a qual offereceu-se a ajudar ao seu brilhantismo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 2º andar com sotão n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 79 á rua de S. João; a casa n. 36 á rua da Ventura na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, tambem com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; n. 59 á rua dos Guararapes; n. 67 á rua Duque de Caxias: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Francisco Paulo Durão, retirando-se para Europa, julga nada dever nesta praça, mas quem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de 15 dias, á rua do Conde da Boa-Vista n. 49.

— Aluga-se a casa no principio da rua de S. João n. 1, com quatro quartos, 2 salas e sotão, tendo agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 82.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João: a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 32, propria para armazem, e tem agua; a tratar na loja do Cysne, á rua da Imperatriz numero 64.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços rasoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua de Aguas-Verdes n. 40 e a de n. 40 á rua da Amizade, na Capunga, sendo esta por 12$ e aquella por 18$ mensaes, tambem se vende havendo pretendentes; igualmente se aluga o sitio de Bemfica n. 8 (Magdalena), com boa casa, está bem plantado, tem agua e gaz encanados; a tratar no mesmo sitio, das 8 horas da manhã ao meio dia.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e engommar, e outra de leite, que seja sadia e sem filho, paga-se bem: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cozinhar e lavar bem, dando fiança de sua conducta, para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na rua da Conceição n. 18, das 4 horas em diante.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de pequena familia; no pateo da Soledade n. 8.

Ensino em engenho

Para professor offerece se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

Cozinheiro

Offerece-se um bom cozinheiro para casa de pouca familia ou homens solteiros; a tratar na loja da Boa Fama, á rua Duque de Caxias numero 77.

OLINDA

Aluga se para negocio a casa amarella, denominada Firmeza, sita nos Milagres de Olinda, com armação de taverna; a tratar na rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira e ensaboadeira; na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Os quatro heroes

O proprietario da fabrica havaneza—a Martina—á rua da Imperatriz n. 49, desejoso de ser agradavel, tanto quanto for possivel, a seus freguezes e amigos, mandou preparar uma nova marca de cigarros com a denominação—os quatro heroes—que se recommendam não só pela boa qualidade do fumo como pelo tamanho e grossura fóra do commum. Convida, pois, aos apreciadores da boa fumaça, a vir ou mandarem comprar os seus quatro heroes, que são realmente uma especialidade no genero.

Modista

Aprompta-se; vestidos por figurinhos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merino, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.

Preparam-se enxovaes para baptisados.
Rua da Penha n. 21, 1º andar.

OLINDA

Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, e proxima da estação do Carmo, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado; quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhosa preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma vez, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,

Rua larga do Rosario

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: Medalhas de Lyon 1872, de Marselha 1874 e de Paris 1875. — 35 annos de successo — DIPLOMA DE MERITO VIENNA 1873. Medalha de Honra. Academia Nacal Paris 1874.

ALCOOL DE ORTELÃ DE RICQLÈS

O Melhor Elixir PARA DIGESTÃO, DORES DE ESTOMAGO, NERVOS, ENJÔO, DIARRHEA. He um dos MELHORES DENTIFRICIOS

Poderoso Preservativo CONTRA AS AFFECÇÕES COLERICOS, VOMITO, EPIDEMIAS. GRANDE CORRECTIVO DAS AGUAS SALOBRAS. Serve egualmente como AGUA DE TOUCADOR

Vende-se em frascos e meios frascos com o *Sello* e *Assignatura* de H. de RICQLÈS de Lyon (França)

G Deposito: Pharmᵃ FERREIRA MAIA & Cᵃ. P

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **ORIZA** unicamente fabricada pela casa

L. LEGRAND, 207, rua St-Honoré, PARIS

A grande voga que teem tido os
PRODUCTOS ORIZA,
tem dado origens a numerosas falsificações ou imitações fraudulentas.

Os compradores dos productos de nossa fabricação devem ter muito cuidado, e examinarem com attenção se os productos que se lhes apresentão, se achão em caixinhas de *papel azul impresso com feixes de Espigas de arroz, e Abelhas* e revestidos:

1º **Do rotulo com a assignatura encarnada de L. LEGRAND;**
2º **Da marca de fabrica, á margem, com tres cores e a assignatura L. LEGRAND, RAYNAUD successor.**

E' preciso reparar bem se as armas representão **as da França** e da *Russia*.

Esta nova **Marca de fabrica** aperfeiçoada foi depositada **segundo** as regras e as leis em todos os paizes e principalmente em *Leipzig* (Allemanha), no *Rio-de-Janeiro*, em *Buenos-Ayres, Montevideo, Madrid* e em todas as outras Capitaes.

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO
de Phenato de Ammoniaco do
DEBECLAT

Contra as EPIDEMIAS — FEBRE AMARELLA — FEBRE PERNICIOSA
FEBRE TYPHOIDEA — TYPHO — DYSENTERIA — VARIOLA — CROUP, etc.
Esta medicação se empregou com o maior exito durante a ultima epidemia do Senegal
DEPOSITO GERAL EM PARIS, 6, AVENUE VICTORIA
Deposito em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *(em 21 de Maio de 1878)* que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

e um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco*: **FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.**

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
DE
GRIMAULT & Cᵃ, Pharmaceuticos em Paris

As affecções do estomago são devidas pela maior parte, ao pouco succo gastrico que serve para operar a digestão. A **Pepsina GRIMAULT e Cᵃ**, preparada com o succo gastrico do carneiro, tem a propriedade de supprir, no homem, este elemento da digestão. E a substancia que, conjuntamente com o acido lactico, transforma, no estomago, a carne dos animaes n'um liquido assimilavel que é o manancial da formação do sangue.

Melhor do que qualquer outro agente, o alcool dos vinhos generosos conserva a pepsina; pois é sob a fórma d'**Elixir** que é preferivel administrar este medicamento. O **Elixir de Pepsina de GRIMAULT e Cᵃ**, preparação agradavel ao gosto, cura ou prevem:

As más Digestões,	**Os vomitos e Diarrheas,**
As Nauseas e Azedumes,	**As Enxaquecas,**
As Gastrites e Gastralgias,	**As Enchações do estomago,**
As Caimbras do estomago,	**As Molestias do Figado.**

Atalha os *vomitos das mulheres pejadas*, e fortifica as pessoas idosas e os convalescentes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cᵃ e o sello do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA** e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior excito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE

ELIXIR..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS... de Pepsina **BOUDAULT**
POS........ de Pepsina **BOUDAULT**

Paris, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

Capsulas de Grimault e Cⁱᵃ
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as Capsulas de Copahiba liquida.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cᵃ e o sello do governo francez.

Deposito em Paris, Phᵃ GRIMAULT e Cᵃ
8, RUA VIVIENNE
e nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acção therapeutica muito poderosa sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil*. Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença*.

E de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. —.Preço do frasco: 3 francos.

Paris, pharmacia LEROY, 15, rua d'Antin.

Deposito:
Pharmacia FERREIRA MAIA & Cᵃ.

EXPOSITION UNIVˡˡᵉ 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Vendem-se

ou trocam-se por apolices provinciaes de qualquer valor, ou acções das companhias de Beberibe, Santa Thereza, da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, pernambucana ou outras quaesquer, diversas casas terreas, sem onus algum, em bom estado, bem sitoadas nesta cidade, e em alguns de seus suburbios, sendo estas perto, e em frente das linhas ferreas de Apipucos, Olinda e Magdalena, algumas com agua encanada e gaz, isto porque seu dono tem de retirar-se para Europa: a quem convier, digne-se deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes B E. para ser procurado e tratar-se dos valores e condições.

Libras sterlinas

Vende-se á rua do Vigario n. 1.

✝

Francisco Moreira Alves da Silva

Fructuoso Dias Alves da Silva, D. Anna Alves da Silva e D. Salomé Adelina Alves da Silva convidam a todos os parentes e amigos do seu fallecido filho e marido, Francisco Moreira Alves da Silva, para assistirem ás missas, que por sua alma, mandam resar no dia 24 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e igreja do Espirito Santo.

Adolpho Bernardo Quinteiro

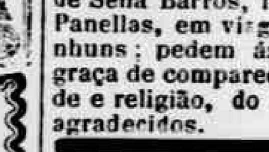
Miguel Bernardo Quinteiro, sua mulher e filhos, passados de dôr pelo fallecimento de seu filho e irmão, muito agradecem de coração aos senhores socios da sociedade Recreio Jovenil, da qual fazia parte seu filho e irmão, como socio bemfeitor, pelas provas de amizade dadas durante a molestia de seu filho e irmão, e bem assim pela offerta feita pelos mesmos senhores, da capella para ser collocada na sepultura, não esquecendo igualmente a caridade que tiveram em acompanhal-o á sepultura. Aos Srs. padre Mello, Grego, Moura, Albino, Fr. Jorge e Ignacio, por se terem prestado de espontanea vontade a celebrarem os officios divinos; igualmente aos Srs. José Luiz Netto de Mendonça Junior e Drs. Paulo Caetano de Albuquerque e Lourenço Caetano de Albuquerque, por sempre se acharem juntos a elle durante sua molestia, prodigalisando-lhe continuados favores como verdadeiros amigos.

A todos os mais senhores que tiveram a bondade de acompanhal-o ao cemiterio, se tornam tambem dignos de nossa gratidão; pedindo-lhes que se dignem ainda de terem a bondade de assistirem no dia 23 do corrente, na igreja do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã, á missa do setimo dia do seu fallecimento.

Antonio Coelho dos Santos

Domingos dos Santos Coelho Pereira pede e convida aos seus amigos para assistirem ás missas que manda resar na matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu pai, fallecido em Portugal no dia 24 de agosto. A todos se confessa eternamente grato.

Tenente Hermino de Sena Barros



O Barão e Baroneza de Nazareth mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, uma missa pela alma de seu sobrinho Hermino de Sena Barros, fallecido no dia 14, na villa de Panellas, em viagem para a cidade de Garanhuns; pedem ás pessoas de sua amizade a graça de comparecerem a esse acto de caridade e religião, do que desde já se confessam agradecidos.

O 59

LIQUIDA

Preços sem competencia!!!
59—Rua do Queimado—59

Lãzinhas do ultimo gosto, lindos padrões, a 240 rs. o covado.

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado.

Bonitas alpacas lisas de seda a 440 e 500 rs. o covado.

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado! a elles.

Ditos de cores a 500 e 560 rs. o covado!

Gorgorões de lã furta-cores a 800 rs. o covado!

Bonito sortimento de nansoks finas a 220 rs. o covado.

Baptistes lisas a 240 rs. o covado.

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! aproveitem.

Najoses pretos com frocos e lisos a 400 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras para vestido a 1$500 o covado.

Lã preta a 360 rs. e baptistes pretas finas a 260 rs.

Princetos e bombasinas por preços baratissimos.

Brim branco muito bom a 1$200 a vara!

Bramante de algodão a 440 rs. a vara, é pechincha.

Atoalhado bordado fino a 1$600 a vara!

Grande sortimento de casemiras, proprias para costumes, a 2$500 o covado.

Flanella ingleza a 2$500 o covado, é barato.

Córtes de casemira a 2$500 e 3$500.

Lençóes de bramante a 1$800 um!

Colxas de ganga de cores a 2$500, a ellas.

Lindos chales á Pompadour a 6$.

Ceroulas de bramante, finas, a 1$100 uma.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça.

Ditas Victoria a 4$ a peça, são finas.

Chitas finas, cretones e mariposas, temos sortimento e por preços baratissimos.

Esplendido sortimento de casemiras de todas as qualidades, e mandamos fazer quaesquer peças de roupas, pois temos perito alfaiate.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um inteiro de n. 2,191 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 966 com a sorte de 200$000, um meio de n. 3,579 com a sorte de 100$000 e um quarto de n. 3,641 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.ª parte da loteria (66ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quinta-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

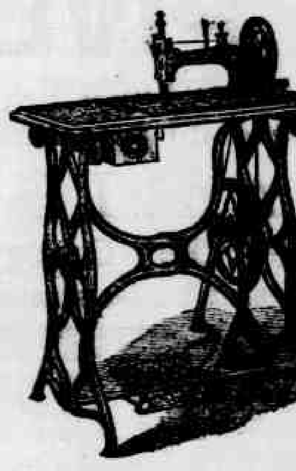
João Joaquim da Costa Leite.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por têr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paes eza.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de **GONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregues encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idadês, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

JOSÉ ALVES RODRIGUES
N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

ARAME FARPADO PARA CERCAS
Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:
Ohio Steel Barb Fence Company
CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arome, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Boa morada

Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!
Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar, e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

SITIO

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa com sitio arborisado, na Torre, perto das conducções da linha de bonds do Recife ao Caxangá: a tratar no segundo sitio a esquerda da ponte. Tambem se vende ahi algumas grades novas para casas.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, no cidade da Escada.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

ALUGA-SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

CASA DA FORTUNA
Aos 20:000$000
LOTERIA DA BAHIA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.

Casas baratas

Aluga-se por 16$ a de n. 35, á rua do Fogo; por 18$ a de n. 49, á rua velha de Santa Rita; e por 20$ a de n. 29, á rua do Fogo; a tratar na thesouraria das loterias.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anuo passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Escravo fugido

Fugio na noite de 11 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, o qual foi em dias da semana passada preso em Palmares, tendo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de aristim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, dentes de cima na frente limados, uma cicatriz de talho na testa, pouco acima da sobrancelha do olho direito, obrigando este olho a ser mais fechado que o outro. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Escravo fugido

Fugio na noite de 10 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Bernabé, tendo os signaes seguintes: 23 annos, pouco mais ou menos, côr alva alaranjada, cabellos carapinhos, rosto largo, pouca barba e curta, estatura regular, corpo grosso, pés largos, na parte mais larga do braço esquerdo uma marca com a fórma de um coração, tendo tres riscos na parte de cima da mencionada marca, tres em baixo e tres em cada um dos lados, feita com polvora e limão, unhas dos dedos grandes dos pés feias. Julga-se ter elle seguido para os lados da Escada, em procura do engenho Gaipió. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão Engenho Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Dinheiro a premio

Quem quizer dar com hypotheca 2 000$ a juros por tempo convencionavel, dirija-se á rua do Imperador n. 50, que achará com quem tratar.

Chaves perdidas

Roga-se a quem achar um molho de chaves, perdidas no hospital portuguez no domingo, 19 do corrente, queira entregal-as á rua da Madre de Deus n. 36 A, salão de barbeiro, que alem do se lhe ficar agradecido, se gratificará generosamente.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante; na rua de Gervasio Pires numero 63.

Ama Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira, para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

Escriptorio do solicitador Frederico Chaves
Largo de Pedro 2º n. 75,
1º andar.

33$000

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 117, á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba; a tratar na thesouraria das loterias.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

Boa casa

Aluga-se a grande e excellente casa assobradada, sita na Capunga, á rua do Ventura n. 2, a qual tem um rico jardim, muitas arvores fructiferas, agua da companhia de Beberibe, tanques, cocheira, etc.: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com um grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e tratase na mesma.

Pede-se

ao Sr. Thomaz José da Silva Lisboa, escrivão, tabellião de notas, em Lagôa Nova, que venha ou mande pagar o aluguel da casa que seu pai ficou devendo antes de sua morte, que para isso deixou bens para se pagar; o proprietario está no desembolso, hoje fazem dous annos e tres mezes. Recife, 18 de setembro de 1880.

Liquidação

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 57, pede aos senhores devedores que venham no prazo de 15 dias satisfazer seus debitos ou entenderem-se com o mesmo, sob pena de verem seus nomes por extenso neste Diario, a contar desta data. Recife, 18 de setembro de 1880.

José Rodrigues Lima.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria 65ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, vendeu um quarto n. 966 com a sorte de 200$000, um meio n. 3579 com a sorte de 100$000 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 66ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ
66 -- RUA DUQUE DE CAXIAS -- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43ª parte da loteria [66ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se deverá extrahir no dia 23 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 3421 com a sorte de 800$, dous quartos n. 3461 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (65.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 43.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (66.ª), que se extrahirá na quinta-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Perdeu-se

na noite de domingo, 19 do corrente, no hospital portuguez, um leque preso por uma corrente de ouro; quem o tiver achado, querendo entregal-o, dirija-se á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 78, que será gratificado.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 60.

COMPRAS

Para latadas

Compra-se ferros ou latadas de ferro azuladas, que sirvam para parreiral: á rua Nova n. 9.

Aluga-se

uma bonita casa, propria para pequena familia ou rapazes, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal arborisado, com cacimba e latrina, no principio da estrada dos Afflictos, proximo as estações do Entroncamento e de Fernandes Vieira; a tratar no sobrado junto á mesma.

Taverna

Compra-se uma taverna, preferindo-se no Recife ou Santo Antonio; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Attenção

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario do Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

VENDAS

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

muito barato quatro portas de amarello, novas, são de costadinho, de 12 1/2 palmos de comprido e 6 1/2 de largura; a tratar na rua do Brum numero 62.

ESCADA

Deodato Monteiro & Companhia
Largo do Barão da Escada n. 45

Avisa aos seus numerosos freguezes, tanto da cidade como dos engenhos, que d'ora em diante as carnes verdes em seus açougues são retalhadas aos preços:

Nos sabbados a 200 rs. a libra.
Nos mais dias a 160 rs.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

Oleados

Para asssoalho de salas, quartos, corredores, escadas, repartições publicas, vapores, etc., etc., imitando perfeitamente a tapete e a mosaico, de todas as larguras e comprimentos, tendo a duração de 10 annos: vende o Azevedo, á rua Nova n. 9.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.
Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.
Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.
Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.
Binoculos de 13 a 21 linhas
Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.
Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.
Espelhos de augmento para bocca.
Relogios americanos com despertadores, para mesa.
Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.
Evaporisadores com essencia.
Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.
Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

300$

Vende-se uma casa perto da igreja do Barro; a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Vende-se uma casa com grandes commodos e quintal grande, na melhor rua da Capunga; a tratar na rua de Hortas n. 5.

O Beija-Flor

Este novo estabelecimento, á rua do Cabugá n 2 D
Recebeu:
Lindos cortes de Cretone a Pompadour.
Esplendido sortimento de cretone a Pompadour.
Crépes da China, fazenda nova.
Tanjores, alta novidade, para vestido.
Setinetas a Pompadour, lindissimas, para bailes e theatros.
Batistes lisas, phantasia, côres muito bonitas e fixas.
Sedas, lãs, alpacas a Pompadour, grande sortimento.
Fustão japonez. Grande novidade!
Fustões brancos e côres variadas.
Bonitos chales (grisailla a Pompadour.
Damascos, colchas, popelines de seda, grosdenaples pretos e muitos outros artigos de moda e novidade.

O Beija-Flôr
Rua do Cabugá n. 2
AUGUSTO FIGUEIRA & C.

Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade: a tratar no caes de Apollo n. 75.

Lindas batistes

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com e clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Armação e portas

Vende-se ba ato uma excellente armação envidraçada e tres portas, tudo de amarello, e proprias para qualquer estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

Nova loja de selleiro

José Joaquim de Azevedo participa aos seus amigos e ao publico, que se acha estabelecido á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 29, e convida aos mesmos a visitarem o referido estabelecimento, aonde o encontrarão prompto a bem servil-os nos misteres de sua profissão, por preços muito razoaveis.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lazinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Superior e verdadeiro vinho Collares

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender superior e verdadeiro vinho Collares em ancoretas pequenas, por preço commodo.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espertilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa grandes e lindos espelhos ovaes, proprios para salões, etc., com ellegantes florões dourados, e vendem por preços razoaveis: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 260 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

— Vende-se as casas terreas ns. 221 á rua Imperial, e 29 á rua dos Pescadores, ambas novas e em perfeito estado de conservação, estão quites com a fazenda, e rendem: a primeira 16$, e a segunda 20$: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61, com L. Alerano B. de M.

NOVIDADES PALpitantes

Para o CENTRO PARISIENSE acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande porção de córtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o córte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas sur as a 200 réis o covado.

Lençobranc os abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechin ha.

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão Victoria n. 43.

LISTA GERAL 65.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 75.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SAETA CASA DAMISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 20 DE SETEMBRO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	4$	231	4$	515	4$	710	4$	978	4$	1216	4$	1438	8$	1695	4$	1962	4$	2170	4$	2386	4$	2612	4$	2890	4$	3101	4$	3331	4$	3567	4$	3754	4$
16	—	38	—	17	—	11	—	86	—	21	—	48	4$	99	—	65	—	74	—	91	8$	28	—	97	—	6	—	32	—	68	—	55	16$
21	—	42	—	20	8$	13	—	88	—	23	—	53	—	1708	—	68	—	76	—	2406	4$	40	—	2901	—	7	—	34	—	74	—	59	4$
22	—	54	—	22	4$	16	—	91	—	26	—	58	—	14	32$	70	—	85	—	7	—	48	—	3	—	11	—	35	—	79	100$	61	—
23	—	55	—	24	—	19	—	94	—	27	—	71	—	15	4$	71	—	91	4:000$	9	—	50	—	4	—	15	—	37	—	81	4$	62	—
25	—	59	—	25	—	26	8$	95	—	32	—	81	—	24	—	77	—	92	4$	10	—	59	—	5	—	21	8$	38	—	82	—	64	—
26	—	70	—	31	—	37	4$	98	—	33	—	82	—	27	—	81	—	98	—	23	—	62	—	8	—	25	4$	46	—	84	—	65	—
32	—	76	—	36	—	40	—	99	—	34	—	83	—	32	—	82	—	2201	—	27	—	63	—	10	8$	26	16$	53	—	86	—	66	—
33	—	81	—	40	—	42	—	1000	8$	41	—	84	—	35	—	85	—	8	—	29	—	65	—	12	4$	27	4$	55	—	88	—	67	—
38	—	84	—	41	—	43	—	7	4$	47	—	91	—	36	—	91	—	12	—	30	—	69	—	16	—	31	8$	58	—	89	—	69	—
40	—	87	—	42	—	51	32$	19	—	59	8$	93	—	43	—	92	—	20	—	36	—	75	—	18	—	33	4$	61	—	93	—	75	—
49	—	88	—	43	—	60	4$	21	—	61	4$	94	—	46	—	2000	—	22	—	38	8$	79	—	22	—	35	—	63	—	3600	—	77	—
51	—	94	—	44	—	61	—	29	—	64	8$	1504	—	56	—	4	—	24	—	40	4$	83	—	32	—	38	—	64	—	1	—	83	—
54	—	97	—	46	—	73	—	36	—	66	4$	11	—	61	—	11	—	26	—	46	—	95	—	33	—	43	—	70	—	3	—	84	—
66	—	302	—	54	—	76	—	43	—	68	—	14	—	63	—	13	—	39	—	47	—	2701	—	34	32$	46	—	72	—	12	16$	86	—
69	—	3	—	55	16$	88	—	46	—	73	—	15	—	77	—	21	16$	41	—	50	—	4	—	43	4$	54	—	76	—	17	4$	87	—
71	—	7	—	56	4$	89	—	48	—	76	—	19	—	85	—	23	4$	43	—	55	—	11	—	44	—	55	32$	78	—	24	—	90	—
77	—	12	—	57	16$	99	—	62	—	82	—	21	—	90	—	28	—	47	—	57	—	18	—	47	—	60	4$	82	—	33	8$	3802	—
78	—	16	—	64	16$	801	—	66	—	83	—	22	—	91	—	30	—	49	—	58	—	21	—	49	—	65	—	84	—	37	4$	4	—
85	—	18	—	65	4$	3	—	69	—	84	—	23	—	92	—	31	—	54	—	61	—	23	8$	57	—	67	—	86	—	41	100$	7	—
87	—	19	—	70	—	7	—	70	—	87	—	25	—	94	—	32	—	55	—	67	—	24	16$	60	—	68	—	89	—	42	4$	9	—
90	—	26	—	72	—	14	—	75	—	93	—	28	—	98	—	33	—	56	—	75	—	32	4$	62	—	70	—	99	—	46	—	17	—
93	—	33	—	75	—	24	—	86	—	97	—	31	—	1802	—	34	—	57	—	76	—	33	—	64	—	71	—	3405	—	49	—	23	—
98	—	45	—	76	—	25	—	89	—	1312	—	33	—	8	—	40	—	58	—	78	—	37	—	67	—	77	—	7	—	50	—	25	—
113	—	47	—	90	—	26	—	91	—	17	—	35	—	16	—	43	—	67	—	80	—	49	—	68	—	83	—	9	—	54	—	38	—
23	—	49	—	91	—	29	—	92	—	22	—	38	—	19	—	49	—	70	—	87	—	52	—	69	—	89	—	10	—	56	—	40	—
28	—	50	—	610	—	36	—	98	—	24	—	39	—	24	32$	55	—	71	—	91	—	53	—	71	—	94	—	16	—	57	16$	52	—
35	—	54	—	11	—	38	—	99	—	26	—	50	—	26	4$	57	—	84	—	95	—	56	—	90	—	98	—	21	800$	60	4$	54	—
53	16$	61	32$	16	—	44	—	1104	—	31	—	53	—	27	—	59	—	85	—	2507	—	60	—	94	—	3207	—	25	4$	61	—	63	—
55	4$	74	4$	18	32$	46	—	5	—	41	—	66	—	43	—	60	—	88	8$	13	—	77	—	3009	—	12	8$	28	—	63	—	68	—
56	—	76	—	24	4$	47	—	11	—	48	—	69	—	44	—	68	—	95	4$	18	—	96	8$	13	—	20	4$	32	—	69	8$	70	—
65	—	79	—	27	—	52	—	12	—	54	—	81	—	49	—	72	—	96	—	19	—	98	4$	16	—	23	—	36	—	75	4$	73	—
66	—	83	—	30	—	55	—	14	—	59	—	89	100$	52	—	74	—	99	—	23	—	99	—	35	—	24	—	39	—	80	—	75	—
72	—	86	—	35	—	57	—	19	—	60	—	91	4$	54	—	80	—	2302	—	24	—	2803	—	39	—	28	—	41	—	81	—	84	8$
76	—	89	—	37	—	62	—	22	—	69	—	1602	—	65	—	84	—	5	—	32	—	12	—	46	—	40	—	45	—	82	—	85	4$
78	—	94	—	46	—	70	—	23	—	70	—	10	—	67	—	87	—	10	—	33	—	14	—	47	—	42	—	47	—	84	—	92	—
85	—	405	—	47	—	76	—	25	—	72	—	12	—	69	—	94	—	12	—	35	—	24	—	48	—	45	—	50	—	89	—	3903	—
86	—	15	—	48	—	78	—	29	—	79	—	17	—	72	—	96	—	23	—	47	—	28	—	49	—	46	—	58	—	91	—	9	—
88	—	28	—	54	—	84	8$	32	—	84	8$	29	—	75	—	97	—	25	—	48	—	30	—	53	—	55	—	74	—	95	—	12	—
89	—	29	—	56	—	903	4$	41	—	89	4$	30	—	76	—	2105	—	27	—	52	—	35	8$	54	—	57	—	77	—	98	—	24	—
91	—	46	—	57	—	12	—	44	—	92	—	39	—	87	—	13	—	28	—	59	—	36	16$	55	—	58	—	81	8$	99	—	25	—
93	—	50	—	60	—	15	—	50	—	93	—	41	—	88	—	18	—	30	—	81	—	41	4$	58	—	72	—	94	4$	3703	—	29	—
94	—	53	—	63	—	18	—	55	—	94	—	42	—	98	—	27	—	31	—	82	—	45	—	60	—	74	—	3501	—	6	—	35	—
95	—	60	—	75	—	21	—	60	—	96	—	43	—	99	—	28	—	35	—	83	—	47	16$	67	—	75	—	3	—	7	—	43	—
96	—	68	8$	79	—	32	—	61	—	1400	—	45	—	1900	—	29	—	40	—	86	—	51	4$	83	—	82	8$	12	—	15	—	45	—
208	—	70	4$	84	—	43	—	63	—	2	—	51	—	15	—	30	8$	43	—	87	—	53	—	84	—	3308	4$	28	—	22	—	46	—
9	—	72	—	88	—	45	—	64	—	8	—	64	—	23	—	34	4$	48	—	88	—	56	8$	91	—	13	—	30	—	24	—	47	—
13	—	79	—	91	—	50	—	88	8$	14	—	76	—	26	—	39	—	62	—	89	—	60	4$	92	—	15	—	38	—	26	—	55	—
25	—	83	—	93	—	57	—	92	4$	16	—	77	—	32	—	40	—	63	—	95	—	61	—	93	—	17	—	41	—	33	—	58	—
26	—	84	—	95	—	66	200$	93	—	22	—	78	—	39	—	42	—	70	—	2601	—	63	—	94	—	21	—	46	16$	38	—	64	—
27	—	85	—	97	—	69	4$	97	—	27	—	85	8$	43	—	46	—	72	—	2	—	76	8$	95	—	27	—	47	4$	40	—	71	—
28	—	87	—	701	16$	72	—	99	—	29	—	93	4$	50	—	47	—	79	—	3	—	85	4$	98	—	28	—	56	—	43	—	82	—
29	—	500	—	4	4$	76	—	1214	—	30	—	94	8$	51	—	64	—	82	—	5	—	88	—	3100	—	30	—	59	—	47	—		

LITTERATURA

O DIARIO DE LAZARO

POEMETO DE L. N. FAGUNDES VARELLA

(Continuação)

Por esse tempo uma questão internacional veio estremecer as relações do Brasil com a Grã-Bretanha. O nosso patriotismo levantou-se em todo o imperio, sem distincção de partidos, para condemnar a arrogancia do ministro inglez Christie. Foi uma das mais geraes e unisonas manifestações que no Brasil ainda se viram. Varella não ficou atraz do paiz, antes se mostrou na vanguarda, pela imprensa, contribuindo com o obolo da sua musa para a magnitude da represalia. O *Pavilhão auri-verde* não teve outra origem.

Força é, porém, reconhecer, que nos cantos que compõem este manifesto de guerra a musa fluminense se revela inferior á grandeza do assumpto, e deixa fóra de duvida que a poesia explosiva e patriotica não encontra no sei della o conchego e o calor tão propicios ás lyras e outras canções. As côres sanguineas que purpuream os seus poemas amorosos em suavissima languidez apparecem pallidas e vagas; as harmonias, que as paixões campestres, os dramas bucolicos, os costumes roceiros exaltam e requintam, não têm ahi a a vibração marcial que a natureza do objecto devia, não exigir, mas impor. Tudo isso vem provar que Varella não tinha a inspiração guerreira, mas sim pacifica. O poeta que levou garbosamente o astro das batalhas (10) no ocaso da gloria, quando as fontes do canto não podiam ser outras senão a tristeza, a resignação e a saudade, não o louvaria jamais com igual successo, no momento mais solemne da sua vastissima perabola, quando se arriscava a sua sorte e a de mais de uma nação em um só campo de batalha, e Waterloo, d'onde tomou assumpto a musa do Sr. Magalhães, muito mais energica e bellicosa, para remontar-se altiloqua, embora pouco original, ás espheras da epopéa. (11)

São do *Pavilhão auri-verde* estes versos a *D. Pedro II*:

« Oh ! não consintas que teu povo siga
Louco—sem rumo, deshonroso trilho !
Si és grande—ingente, si dominas tudo,
Tambem das terras do Brasil és filho.

« Abre-lhe os olhos, o caminho ensina,
Aonde a gloria em seu altar sorri ;
Dize que vive, e viverá tranquillo,
Dize que morra, e morrerá por ti. »

Si eu para muitos já não passasse por dominado de intolerante espirito de provincialismo ; si a alguns não parecesse que só acho belleza e merecimento, elevação e grandeza nas cousas do norte, contra o que aliás protesta o presente estudo sobre um poeta do sul, diria, não por me comprazer, em confrontos, que podem ferir melindres, mas por obedecer, pura e simplesmente, ao meu dever de critico, diria que, quando Varella dava de si copia tão pouco lisongeira, o officio da poesia heroica andava em grande altura em um das provincias do norte, em Pernambuco. Com o mesmo titulo—*A D. Pedro II*—e sobre o mesmo assumpto—a questão anglo-brasileira—um poeta tambem joven, Victoriano Palhares, publicava estrophes de patriotismo rutilante, entre as quaes se encontram as seguintes :

« .... Quando a Inglaterra
Vier junto a teu solio bradar—Guerra !—
—Guerra !—teu povo bradará tambem.
E então, Senhor, verás como é bonito
Inteiro um povo levantar-se a um grito,
Inteiro um povo, sem faltar ninguem.

Ninguem ! Que o mais temivel estrangeiro
Não ha de vir no solo brasileiro
Uma afronta cuspir-lhe ao pavilhão ;
O filho do Brasil não mente á herança
Recebida de heróes : nutre a esperança
De vencer sempre ou de morrer Catão.

. . . .

« Chegou-te a tez, oh ! ave de rapina !
Estende a garra : em vil cerniticina
Não has de a fome saciar aqui :
Desdobra as azas, atravessa s zonas,
O caboclo, do Prata ao Amazonas,
Entéza o arco, soffrego por ti. » (12)

Pouco tardou que se offerecesse nova occasião, mais solemne que a primeira. para de todo ficar assentado que o estro de Varella não se acendia na chamma do patriotismo heroico : foi a guerra do Paraguay. A luta chegou a travar-se e encarniçar-se. O Brasil derramou copioso sangue. Alguns momentos sombrios baixaram, como aves agoureiras, sobre o gigante da America do Sul, fóra dos seus dominios ; e dentro delles houve por vezes periodos, senão de desanimo, de cançaço. O luto e as lagrimas mostraram-se de mistura no lar das familias. Pois bem. Quando o triste drama da viuvez e da orphandade velava de crepe a face da patria, a graciosa musa de Varella, conhecendo talvez que a não fadára a natureza para cantar, como Mickiewicz, as grandes desgraças publicas, e incitar a nação a novos e repetidos sacrificios e heroismos, emmudecia, ou si cantava, era outra a alma dos seus cantos.

A musa do norte, porém, vibrava aos alvoroços guerreiros. Palhares formava dia a dia, a cada noticia de um feito glorioso, os hymnos que pela segunda vez viram a luz, colligidos em um livro (13), onde se encontram exaltações formosissimas ; e Tobias de Menezes, á frente da mocidade academica, nas ruas do Recife, produzindo verdadeiro delirio, levantava o enthusiasmo popular, com o seu verbo ao mesmo tempo epico e lyrico, ao mesmo tempo mimoso e coruscante, de que póde dar idéa, ainda que vaga, a decima seguinte :

« Juntemos as almas gratas
De collegas e de irmãos;
O vento que acorda as mattas
Nos toma os livros das mãos.
A vida é uma leitura ;
E quando a espada fulgura,
Quando se sente bater
No peito heroica pancada,
Deixa-se a folha dobrada
Emquanto se vai morrer. » (14)

No mais acceso da luta com o Paraguay, quando, para assim dizer, era todo o Brasil heroico, appareceram os *Cantos e phantasias* (15), o mais lyrico dos livros de Varella. Nenhuma palavra ao menos indica, ainda que por alto, nesse livro as mesmas inquietações e incertezas que traziam suspensa entre a vida e a morte, entre a idéa da victoria e a de uma paz desairosa, a commovida patria. Vendo desfilar batalhões ouvindo soar instrumentos marciaes, assistindo á partida de bravos que tinham por mais certo o somno eterno em chão ingrato e inhospito que a volta ao ninho seu paterno, o poeta pudera, em completa abstração, proseguir a pratica com os autores predilectos e estranhos á lida em que se absorvia a nação, gerar cantos onde resôa a vibração cadente de sua alma apaixonada. Não faço aqui este reparo com o intento de censurar a indifferença fecunda a que devem as letras joias de tão alto valor. O meu fim é tornar bem claro o caracter, quasi exclusivamente lyrico, do genio de Varella.

O que ha nos *Cantos e phantasias* é frescura balsamica, sentimentalidade meiga, vivacidade sonora e melancolica. Serão reminiscencias de Byron, Gœthe, V. Hugo e Heine « seus mais estimados modelos », segundo diz o amigo que lhe prefaciou o livro, o Sr. Dr. Ferreira de Menezes? Será ainda refracção dos esplendores occidentaes de Soares de Passos e Musset, « cujas vozes elle casa ás suas na mais doce das harmonias ? » Será influencia nervosa de escriptores hespanhóes, de cuja poesia « se encontra muito vestigio em mais de uma pagina dos *Cantos e phantasias?* » Será o echo subterraneo, de além-tumulo, de Chateaubriand, Beranger, Vegny e Delavigne, que o Sr. Dr. Ferreira de Menezes diz « lhe foram tambem inspiração fecunda ? »

Seja o que fôr, ou obras dos mestres, ou manifestações naturaes do talento com que a natureza o privilegiara, em caminho para o amadurecer, o certo é que ahi o sentimento excede a medida commum, a harmonia passa da craveira por onde afinam muitas e illustres lyras; e, em todo o caso, si ha nessas plangentes melodias échos de outros poetas, as vozes do autor dos *Cantos* soam mais alto que esses echos intrusos, e põem em relevo a sua individualidade sonhadora. Si ha nelles formas estranhas, musculos e nervos que trahem pessoalidades peregrinas, a seiva interior que dá vida a essas formas, o sentimento que agita esses musculos, a alma a que esses nervos obedecem são do poeta brasileiro.

Não conheço em Zorrilla, nem em Murger, nem Longfellow, nem em nenhum outro dos poetas mais justamente estimados e celebres, versos mais ternos e maviosos que os dos *Cantos e phantasias* que reproduzo em seguida :

« Lembras-te, Inah, dessas noites
Cheias de doce harmonia,
Quando a floresta gemia
Do vento aos brandos açoites ?

Quando as estrellas sorriam,
Quando as campinas tremiam
Nas dobras de humido véo ?
E nossas almas unidas
Estreitavam-se, sentidas,
Ao langor daquelle céo ?

Lembras-te, Inah ? Bello e mago
Da nevoa por entre o manto
Ouvia-se ao longe o canto
Dos pescadores do lago.

Os regatos soluçavam,
Os pinheiros murmuravam
No viso das cordilheiras.
E a brisa lenta, tardia,
O chão relvoso cobria
Das flores de trepadeiras.

Lembras-te, Inah ? Eras bella ;
Ainda no albor da vida,
Tinhas a fronte cingida
De uma innocente capella.

....

Que é feito agora de tudo ?
De tanta illusão querida ?
A selva não tem mais vida,
O lar é deserto e mudo !

Onde foste, ó pomba errante ?
Bella estrella scintillante
Que apontava-me o porvir ?
Dormes acaso no fundo
Do abysmo tredo e profundo,
Minha perola de Ophir ?

Ah ! Inah ! por toda parte
Que teu espirito esteja,
Minha alma que te deseja
Não cessará de buscar-te !

Irei ás nuvens serenas,
Vestindo as ligeiras pennas
Do mais ligeiro condor ;
Irei ao pégo espumante,
Como da Asia o possante,
Soberbo mergulhador,

Irei á patria das fadas
E dos sylphos errabundos,
Irei aos antros profundos
Das montanhas encantadas.

Si depois de immensas dores
No seio ardente de amores
Eu não puder apertar-te,
Quebrando a dura barreira
Deste mundo de poeira,
Talvez, Inah, hei de achar-te. »

O *Cantico do Calvario* é uma das nenias mais elevadas e sentidas que ainda sahiram do coração humano. O coração do poeta entrou nessa alegria grandiosa com todos os pallidos esplendores da imaginação e da saudade. A sua alma, diluida ahi em lagrimas que parece terem sido a tinta crystallina onde ensopara de rama tão loura, como eram os seus cabellos, pranteia inconsolavel a ausencia daquella parte intima que levara comsigo metade das suas illusões, da sua fé e do seu amor á vida. E' uma melodia travada de notas soturnas e de notas limpidas—consorcio delicioso da magoa com o prazer de revelar o pungir della.

Nos *Cantos Meridionaes*, que se seguiram aos *Cantos e phantasias*, a individualidade de Varella vem revestida de affirmações mais positivas. Com o mesmo lyrismo encontra-se nelles mais meditação. O tempo, a experiencia, o estudo apresentam ahi resultados mais directos. O olhar do poeta desce das phantasias, e douradas, pousa nas realidades sombrias da terra.

O seu talento descriptivo desenvolve-se. As poesias *A cidade* e *A roça* são quadros que se illuminam com todas as tintas da verdade.

Fallam nessas paginas o critico e o juiz ao lado do pintor e do poeta. Este revela-se sempre enthusiasta no meio da creação ; admira a e canta-a. Mas onde sobresahem, como si fossem relevos, os traços finos do seu temperamento, que muitas vezes cabe na satyra ferina e mordaz, em *Mimosa*, e em *Antonico e Corá?* poemetos de uns tons realistas, e de um descriptivo psychologico, que manifesta quanto elle estudava a sociedade atravez dos flancos que ella mostra feridos pelo vicio ou simplesmente pela fragilidade natural.

E' para mim fóra de duvida que o espirito de Varella amadurecia no meio dos revezes e irregularidades da vida agitada, como amadurecem os fructos nas arvores tocadas alternativamente pelos raios do sol e pelas torrentes da procella.

Quasi terminada a ridente estação dos sonhos, estava habilitado a conhecer o mundo em variados aspectos, e a produzir quadros mais naturaes e verdadeiros. Tudo nos *Cantos do ermo e da cidade*, ultimo dos seus livros publicados em sua vida, accusa um cunho de madureza que bem demonstra quanto era progressivo aquelle espirito para muitos perdido.

As formas descriptivas que apparecem confusas, trazendo o sello da imitação, em *Mauro o escravo* ; que são incompletas e analogas em *Gualler o pescador* ; que são flacidas e tumidas por extremo nas *Novas* e na *Enchente* ; que são vagas ou delirosas na *madrugada á beira mar*, na *Varzea* e na *Noite saudosa* ; que com muitas linhas harmonicas apresentam algumas linhas contradictorias na *Cidade* e na *Roça*, côres exageradas na *Esperança*, contrastes asperos e impertinentes em *Mimosa*, arredondam-se, amaciam-se, aperfeiçoam-se nos *Cantos do ermo*. Infelizmente não é este o mais delicioso dos seus livros. As incorrecções da mocidade teem o seu rythmo, como as da natureza a sua graça. A arte, sujeitando a inspiração a uma medida convencional, mutila não raro engraçadas inperfeições, que são para os productos da imaginação o que é a espuma para as enchentes, o que é o suor para a maternidade.

Ha talvez heresia neste conceito que póde ferir os ouvidos de muitos orthodoxos na religião das letras.

Sei bem que Gœthe, tratando da forma, dizia : a *divina forma*. E' inegavel, porém—e bastará o exame para dar-me razão—que absoluto esmero faz o escripto frio ou empertigado. Raro será encontrar em uma producção de forma irreprehensivel o sentimento virgem e espontaneo, sem o qual a arte fere a vista, mas não attinge a sensibilidade. As incorrecções da poesia do povo não lhe amesquinham nem empobrecem a vivacidade nativa, antes lhe servem de matiz ; são o sello da sua concepção larga e franca : entretanto o povo é muito mais incorrecto do que se permitte que seja um escriptor culto. Está claro que, pensando assim, não quero exigir a incorrecção grosseira em elemento da esthetica ; fôra malicioso, ou obsecado, e quer n'um quer n'outro caso não fôra justo que tirasse das minhas palavras esta conclusão barbara. O que eu quero é que a forma não afogue a essencia ; é que o exagerado zelo por aquella não absorva de tal modo o artista que não tenha para esta sinão um respeito secundario. A arte será tanto mais perfeita quanto menos sacrificar.

A poesia intitulada *Estancias* distingue-se por mimos de suave honestidade, que realçam a ternura sonora do poeta.

Qual é o idolo a quem elle queimou tão fragrante insenso? Uma santa, ou uma mulher adoravel? Não entrarei nesta apreciação. O culto não desvale, quer se applique á primeira, quer á segunda. O aroma, modesto e incorrupto, é digno de ambas.

As composições de mais alento são *Acusmata*, *Séde* e *Leviandades de Cinthia*.

Em mais de um lugar do livro descreve-se o espirito da cidade em luta com o da natureza. A aversão á vida social é um sentimento particular dos poetas contemplativos. Varella traz este sentimento aceso a cada momento, protestando vivamente contra o ruido, o egoismo, as paixões, as falsas tintas que particularisam os grandes centros da população.

Todos sabem que a poesia contemplativa tem o primeiro elemento na solidão. Neste ponto, Varella segue direcção divergente.

Elle não é um poeta solitario. A sua alma summamente expansiva e amorosa não se compadeceria sem violencia com o mundo limitado á pessoa delle e a natureza circumstante O seu idéal não está além das nuvens em uma mansão sonhada pelos poetas mysticos; está na terra adornada com as suas multiplas magnificencias—as florestas profundas, os picos elevados, os rios esclarecidos pelos astros, sem excluir a mulher, sem excluir o homem, sem excluir uma certa sociedade, onde se deparam sentimentos e habitos que mais se casam com os seus gostos e inclinações. Varella é o cantor das meias malicias e das meias innocencias existentes nessa região pittoresca e animada, que não é a cidade deslumbrante nem a solidão bravia, que é simplesmente o *campo* ou a *roça* ou o *mato*, isto é, um theatro modesto de folguedos ingenuos, amores timidos, graças vergonhosas, mais virtudes que vicios, mais natureza que arte, mais desinteresse que calculo—nessa região que está para a civilisação como o arrebol está para o dia, nesse plano onde perfis garridos e imagens toscas se debuxam sob uma luz crepuscular que os não deixa ver em completo relevo.

Si a minha critica não se engana, Varella póde ser aferido pela poesia—*A roça*—que é uma das que trazem mais fundamente impresso o sello da sua physiologia poetica :

« O balanço da rêde, o bom fogo
Sob um tecto de humilde sapé ;
A palestra, os lundús, a viola,
O cigarro, a modinha, o café ;

Um robusto alazão, mais ligeiro
Do que o vento que vem do sertão,
Negras crinas, olhar de tormenta,
Pés que apenas rastejam no chão ;

E depois um sorrir de roseira,
Meigos gestos, requebros de amor,
Seios nús, braços nús, tranças soltas,
Molles fallas, idade de flor ;

Beijos dados sem medo no ar livre,
Risos francos, alegres serões,
Mil brinquedos no campo ao sol posto,
Ao surgir da manhã mil canções :

Eis a vida nas vastas planicies
Ou nos montes da terra da Cruz,
Sobre o solo só flores e glorias,
Sob o céo só magia e só luz. »

Estes mesmos sentimentos manifestam-se em *Acusmata*, que aliás me parece reverbero do estro de algum poeta allemão. E' uma producção de suavidade ineffavel. Dir-se-hia bebida em Schiller, prestimoso idéalista que ainda por nenhum foi passado, nem no mimo da forma, nem na delicadeza do conceito.

As arvores, as flores, o rio, as estrellas, os espaços, as choças em deliciosa conspiração teem vozes para increpar o poeta de os haver menospresado pelos brilhos especiosos da cidade.

As arvores dizem :

« . . . . Nessa sombra,
Que alongamos do chão, verás o leito
Onde tantos momentos repousaste.
Ah ! eras bello nesse tempo ! A aurora
Tinha-te posto toda a luz nos olhos...
Quando passavas, teu caminho ledo
De frescura e de folhas alfrombravamos.
E tu partiste, ingrato, e tu pastiste !
E trocaste o socego do deserto
Pelo fulgor das salas dos palacios !
Pelos fingidos risos da mentira !
Pela voragem negra onde soluças !

As flores dizem :

« Poeta, a trepadeira solitaria,
Que se enrosca lasciva ao duro tronco
Do cedro secular ; a flor, guardada
Entre os galhos do ipé, nas grossas folhas,
De alpestre parasita ; a mole acacia ;
O manacá cheiroso, que se ostenta
A' beira d'agua, pensativo e triste ;
Os festões do ingazeiro e as açucenas,
Todos te amavam, te adoravam todos.

Ai ! um dia esperamos-te debalde !
Tinhas partido, ingrato ! Abandonaste
Nossa belleza candida e modesta
Por essas sombras doentias, pallidas,
Que entre o lustre do baille se evaporam !
Por essas mumias sensuaes que pejam
As alcovas de sordidas possi'gas.

Si tivesses ficado, oh ! cada noite
Uma de nós se erguera embalsamada
Para as lendas contar do nosso reino !
Não o quizeste, doudo, e agora é tarde ! »

O rio diz :

« Não mais te vejo, nem te escuto ao menos
Da louca Grecia as nayades chamando !
Nem aos meus flancos murmurando idyllios,
Nem sobre as aguas a guiar teu barco !
Que fizeste, infeliz . . . . »

Vejamos o que é o *Diario de Lazaro*.

Depois de dez annos de ausencia, o protogonista volta á patria. Somente o que nunca se achou em condições identicas não comprehenderá a intensa commoção que o poeta descreve nestes versos :

« . . . . Eis-me de novo
Em teu seio sagrado, ó minha patria !
Dez annos de saudades, de amarguras,
Mas tambem de esperanças ! Filha esbelta
Dos sonhos de Colombo, abre-me os braços !
. . . . Quanto brilhante,
Aos fulgores da aurora, d'entre as ondas
Hontem te vi surgir nos horisontes,
Minh'alma estremeceu n'um gozo immenso,
Meu coração pulsou cheio de orgulho,
Quente de enthusiasmo, e, transportado,
Saudei chorando teus erguidos montes,
Que me viram partir triste e abatido.
Eis-me de volta. Os prantos, as insonias
Descoraram-me o rosto, as duras lidas
Quebrantaram-me o corpo ; mas o espirito
Exulta em seu triumpho ! »

A descripção da bahia do Rio de Janeiro não tem aqui as linhas esculpturaes dos conhecidos versos de Macedo (16) E' sobria, rapida, complexa, como a impressão do que chega e que revê—de um só lance de vista a um só tempo, e sem a pousar em nenhum objecto mais do que os instantes necessarios para o reconhecer—o céo, a terra, o mar, as linhas e as cores, as faces boleadas e os perfis agudos do torrão natal. Macedo prolonga-se. E' o poeta que faz a pintura para que o leitor conheça todo o plano onde se deve desenrolar o novello da acção concebida pela sua imaginação. Varella põe os versos na bocca dos proprios protogonistas, o qual em si mesmo tem todas as visões, que depois de adormecidas por muito tempo, despertam subitamente não mais visões, porém realidades.

« Terra de Santa Cruz, quanto és formosa,
Quanto és formosa, altiva Guanabara !
Como a noiva do rei, o céo do estio
Tisnou-te as bellas faces, e o sereno
Molhou-te as tranças negras, e suspiras
Mollemente inclinada á beira d'agua !
As estrellas namoram-te do espaço,
Lambem-te os pés as vagas gemedoras,
E arredados de ti velam attentos
Os filhos do dilluvio, horrendos monstros,
Em cujos dorsos, emulos de bronze,
Do raio a chamma ha laborado embalde. »

O protogonista fôra buscar um titulo scientifico em terras estrangeiras. O vello de ouro que lhe deve ser dado como premio da conquista em que consumio dez annos, ralado de saudades, é a mão de Lucilia. Apenas chegado, corre, vôa a S. Paulo, ás margens do Tieté. Ahi é que está o reino encantado, onde reside a illusão que lhe foi alento, animo, alma no prolixo exilio. Com essa illusão abraçaram-se por algum tempo uma imagem veneravel e santa—a imagem de sua mãi. Um cruel contraste o esperava, porém, alli. Ao lado de Lucilia havia sombrio vacuo. A mãi fallecera quando elle estava ausente.

« Como feliz pisára estes lugares,
Si ainda encontrara minha mãi ! Coitada !
Ha dous annos que é morta. Nem os risos,
Nem os mesmos carinhos de Lucilia,
Nem os cuidados de seu pai dissipam
A nuvem de remorsos que me opprime !
Fui hontem ver seu derradeiro abrigo.
Era á tardinha. O vento da montanha
Gemia tristemente na espessura
Dos bastos hervaçaes do cemiterio,
E sobre a cruz humilde que marcava
Da mais terna das mãis o frio leito
Um sabiá cantava tristemente.
As rosas melancolicas da campa,
As aureas sempre-vivas que sorriam
Nessa paragem onde apenas nascem
O cardo, a ortiga, o feto, o estramonio,
Trahiam-me os cuidados de Lucilia.
Inundados de lagrimas os olhos,
Ajoelhei-me sobre o chão revolto,
E puz-me a soluçar... »

Quando se vê enlaçado áquellla que é a concentração mystica de todos os seus enlevos, elle reputa-se tão feliz, que se entristece. E' tão curta a felicidade, tão breve o sorriso, tão pontual a dôr, tão assidua a lagrima na vida ! Eis o que escreve no seu diario :

(*Continúa*)

(10) Vid. a poesia *Napoleão*.

(11) Vid. *Suspiros poeticos e saudades*, ediç. de 1836. pag. 263.

(12) *Mocidade e tristeza*, 1866; pag. 102.

(13) *Centelhas* 1878.

(14) O Sr. Tobias ainda não colligio em livro os seus valiosos versos. Reproduzo estes de memoria.

(15) Edição de Paris.—S. Paulo—1865.

(16) Na *Nebulosa*, pag. 2.

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 216)

X

Um amigo desconhecido

A locandeira e seus criados ficaram sorprendidos ao vêl-o entrar com uma compressa ensanguentada na perna.

— Cahi, disse Martineau, para evitar as interrogações.

E, recolhendo-se á cama, mandou chamar o Esculapio da localidade.

O velho facultativo examinou com attenção o ferimento.

— Não ha de ser nada, disse alle ao jornalista ; em poucos dias estará de pé. Mas onde diabo recebeu o senhor este balacio?

— Silencio ! recommentou Martineau, em tom mysterioso.

— Percebo ! respondeu o medico ; algum namorico, não é ? Os senhores francezes, não fazem se não isso, apenas estão em viagem, atiram-se logo á vida alegre !

— Pois sim ; mas guarde silencio sobre a natureza de meu ferimento, replicou o jornalista ; tenho sérios motivos para que isto fique ignorado.

— O medico é um confessor, respondeu o facultivo em tom de José Prudhomme.

Quando o ferido, depois de feito o curativo, ficou sósinho, tocou a campainha, e uma corpulenta criada de faces rubicundas acudio ao chamado.

Martineau pedio tudo quanto necessitava para escrever, e entregou depois um despacho telegraphico á rapariga, pedindo-lhe que o mandasse levar immediatamente a estação do telegrapho.

Esse telegramma continha unicamente estas palavras :

« Irene viva—eu ferido — Nussdorff—Hotel da Rosa. »

Foi no dia seguinte ao do recebimento desse telegramma que o amigo Fritz entrara novamente no gozo de sua liberdade e de sua fortuna, tão mal adquirida, e que miss Colfax e todos os seus amigos sahiram de Paris com destino a Vienna.

Quando chegaram á Colonia, miss Colfax quiz tomar o trem de Vienna que partia duas horas depois ; mas o Dr. Cavarrox oppoz-se tenazmente, declarando que ella necessitava de um dia e uma noite de repouso, e que tomariam aposentos no hotel do Cordeiro de Ouro (Goldene-Lamm) no bairo Leopolstard.

Martineau, quatro dias depois do seu telegramma, estava, pelas seis horas da tarde, preguiçosamente estendido em uma vasta poltrona e fumava um immenso charuto allemão, praguejando mentalmente contra a sua perna direita que ainda não tinha recuperando o movimento habitual.

De repente ouvio elle o relinchar de cavallos e depois o ruido de um carro que parava em frente á hospedaria ; passados alguns instantes, a sua porta abrio se e duas pessoas entraram no quarto.

— O Sr. duque !... Salavert ! exclamou o jornalista.

E quiz levantar-se ; mas o ex-escrevente fêl-o conservar-se na poltrona.

— Irene está viva !... O senhor está bem certo ? Vio-a ? Não foi illusão de seus olhos ?... perguntou seguidamente Octavio ao ferido.

— Sim, Sr. duque, ella vive, vi a com estes olhos, como os estou vendo aqui, respondeu Martineau. E o senhor sabe o que me custou têl-a visto, accrescentou elle ; mais algumas pollegadas acima, e era uma vez Martineau.

Este preambulo foi logo seguido da narração minuciosa que o jornalista fez da sua viagem, desde a partida de Paris até o momento em que tão inopinadamente o barão disparara-lhe o tiro. Nenhum episodio deixou de ser contado.

— Poderia conduzil-os ao castello com os olhos fechados, se não fosse esta maldita perna, concluio elle.

E, voltando-se para Salavert, accrescentou :

— Mas tu, meu caro, que tens a incomparavel vantagem de dispôr das tuas, já formaste algum plano para libertar a pobre captiva ?

— Preciso reflectir, respondeu o ex-escrevente, e como, para despertar o espirito, a melhor cousa que ha é encher o estomago ; vou ceiar, meu amor, com o Sr. duque, que deve estar tambem cahindo de inanição.

— A cozinha aqui é excellente, respondeu o jornalista ; mas se querem achar lugar, apressem-se ; senão correm o risco de perder a ceia.

XI

A quem mais der

A sala de jantar do hotel da Rosa, sem regorgitar de gente, continha no entanto um respeitavel numero de viajantes.

Uns comiam sósinhos ; outros, reunidos em grupos.

Havia alli gente de toda as nacionalidades, allemães, gregos, moldavos e russos.

Não distante da mesa onde haviam tomado lugar Octavio de Vallombreuse e Salavert, achava-se um individuo que, pelo trajo, devia pertencer á marinha mercante austriaca.

O galão de ouro, que lhe enfeitava o bonet chato, indicava que elle tinha o posto de capitão.

Dous talheres figuravam na mesa a que esse individuo estava sentado.

Evidentemente esperava algum conviva, pois não havia dado ordem ainda para que o servissem.

Parecia até que o conviva esperado demorava-se, pois de vez em quando dava elle signaes inequivocos de impaciencia, e soltava por entre os dentes descargas de pragas teutonicas.

O ex-escrevente e Octavio, que haviam encetado a excellente ceia, pouco se preoccupavam com o visinho.

Pouco depois, porém, a attenção de Salavert foi attrahida pela chegada de uma nova personagem.

A impressão que o excrevente sentio, ao ver essa pesonagem, foi das mais vivas.

Todavia, não deu elle demonstração de nada ; mas teve o cuidado de occultar-se quasi completamente, pondo o duque de permeio, afim de não ser apercebido pelo homem que acabava de entrar, e que se encaminhara direitinho para a mesa occupada pelo capitão.

— Demorou-se muito ! disse-lhe este ultimo.

— Negocios !.... respondeu o retardatario.

— Se lhe aprouver, trataremos dos nossos, bebendo ao mesmo tempo.

E fez um signal á criada para trazer a ceia.

— Emquanto esperamos o caldo, leia esta carta, disse o outro.

— As melhores recommendações para mim, replicou o capitão, depois de haver lido, são os *guldens*, e, se esta carta diz a verdade, o senhor não faz questão disso.

— Com effeito, pago bem ; mas espero ser igualmente bem servido.

— Vejamos as suas propostas, mein herr ; dir-lhe-hei depois se me convém.

— O senhor tem um vapor que faz o serviço do Danubio, de Vienna a Constantinopla...

— Um navio de primeira marcha : chego primeiro que os Loyds.

— Eu o vi atravessando o porto. O casco agrada-me, mas não tomarei sem que o senhor aceite as seguintes condições : em primeiro lugar ficará convencionado que, seja a que pretexto for, e qualquer que seja o preço que lhe possam offerecer, o senhor não tomará outros passageiros senão a mim e uma moça que me acompanha.

— Viagem de noivado, sem duvida ! observou o capitão, rindo-se.

— Que lhe importa !... Aceita esta esta primeira condição ?

— Isso depende do preço que o senhor me offerecer.

— Quanto pede o senhor ?

— Cinco mil florins.

— E' caro ; mas vamos ás outras condições.

— Vejamol-as.

— O senhor navegará a todo vapor e com toda a pressão, sem parar em nenhuma escala ; em uma palavra só tocará em Constantinopla.

— Concordo.

— Pará á minha disposição um camarote, cujas aberturas todas mandará fechar, de modo que minha companheira não possa ver ninguem, nem ser vista por quem quer que seja.

— Convenho.

— Finalmente, ha de garantir-me que, se por acaso ella tivera a phantasia de reclamar a sua protecção ou a da sua equipagem, ninguem intervirá.

— Mas nesse caso é de um rapto que se trata, e eu corro grandes riscos, disse o capitão ; portanto, em vez de cinco mil florins, terá de dar-me dez mil ; do contrario nada teremos feito.

O homem pareceu hesitar ; mas, após ligeira reflexão, estendeu a mão ao marujo.

— Está tratado, disse. Dar-lhe-hei os dez mil florins, quando puzer o pé a bordo do seu vapor.

— Quando é a partida ?

— Amanhã á noite, ás onze horas.

— Onde devo ir tomal-o ?

— Perto do castello que fica a tres kilometros d'aqui, subindo.

— Conheço o lugar.

— Mandará uma barca buscar-me á escadinha da porta que deita para o rio.

— Pois bem, amanhã ás onze horas da noite, lá estarei, disse o capitão.

Nesse momento a criada trouxe a sôpa, e os dous individuos trataram de fazer honra á refeição !

Salavert, conforme dissemos, escondera-se disfarçadamente, interpondo o duque de Vallombreuse ; se, porém, os seus olhos não viam, seus ouvidos, inteiramente attentos, tinham apanhado na passagem toda a conversação dos dous homens, que fallavam em allemão, embora se expressassem a meia voz.

Terminada a refeição, o homem dos florins pagou a despeza e manifestou o desejo de visitar o camarote destinado á moça que devia acompanhal-o.

— Não ha inconveniente nisso, respondeu o capitão ; o meu vapor está atracado ao caes e tomaremos café a bordo, um café excellente, que é trazido em direitura de Zanzibar.

— Pois seja ! disse o outro, fazendo signal para sahirem.

(*Continuar se-ho*)

Typ. do Diario rua de Duque de Caxias n. 4